

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	19
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	86
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.152.254.440
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.152.254.440</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2019	Dividendo		Ordinária		0,48018

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	14.179.442	10.807.954
1.01	Ativo Circulante	1.049.132	799.599
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	119.516	79.364
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.647	18.087
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.647	18.087
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	78	9.441
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	17.569	8.646
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	911.969	702.148
1.01.08.03	Outros	911.969	702.148
1.01.08.03.01	Outros créditos	386	417
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	911.583	701.731
1.02	Ativo Não Circulante	13.130.310	10.008.355
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	552.763	191.019
1.02.01.07	Tributos Diferidos	122.897	112.522
1.02.01.07.02	Créditos fiscais diferidos	122.897	112.522
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	425.194	72.933
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	425.194	72.933
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.672	5.564
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	486	703
1.02.01.10.10	Outros créditos	4.186	4.861
1.02.02	Investimentos	12.575.016	9.816.139
1.02.02.01	Participações Societárias	12.575.016	9.816.139
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	12.575.016	9.816.139
1.02.03	Imobilizado	2.411	1.087
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	705	868
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.706	219
1.02.04	Intangível	120	110
1.02.04.01	Intangíveis	120	110

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	14.179.442	10.807.954
2.01	Passivo Circulante	519.557	531.380
2.01.02	Fornecedores	4.143	2.854
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.143	2.854
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.994	13.519
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.972	13.500
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.781	8.261
2.01.03.01.02	Outros impostos a pagar	1.191	5.239
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	22	19
2.01.05	Outras Obrigações	510.420	515.007
2.01.05.02	Outros	510.420	515.007
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	490.759	491.602
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	19.661	23.405
2.02	Passivo Não Circulante	10.499	13.825
2.02.02	Outras Obrigações	10.178	13.584
2.02.02.02	Outros	10.178	13.584
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	10.178	13.584
2.02.04	Provisões	321	241
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	321	241
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	311	241
2.03	Patrimônio Líquido	13.649.386	10.262.749
2.03.01	Capital Social Realizado	9.388.978	5.741.284
2.03.02	Reservas de Capital	-1.640.961	469.257
2.03.04	Reservas de Lucros	4.428.502	4.428.502
2.03.04.01	Reserva Legal	900.992	900.992
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.527.510	3.527.510
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.879.755	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-406.888	-376.294
2.03.08.01	Resultado Abrangente Acumulado	-406.888	-376.294

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.308	2.308	1	1
3.03	Resultado Bruto	2.308	2.308	1	1
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	664.211	1.834.896	546.540	1.441.917
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.949	-33.957	-8.226	-25.877
3.04.02.01	Depreciação e amortização	-47	-155	-54	-147
3.04.02.02	Outras despesas gerais e administrativas	-8.902	-33.802	-8.172	-25.730
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	673.160	1.868.853	554.766	1.467.794
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	666.519	1.837.204	546.541	1.441.918
3.06	Resultado Financeiro	54.073	67.701	8.402	10.450
3.06.01	Receitas Financeiras	54.087	67.750	8.501	15.946
3.06.02	Despesas Financeiras	-14	-49	-99	-5.496
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	720.592	1.904.905	554.943	1.452.368
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-43.635	-43.869	-1.215	857
3.08.01	Corrente	-29.834	-30.214	0	-5
3.08.02	Diferido	-13.801	-13.655	-1.215	862
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	676.957	1.861.036	553.728	1.453.225
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	676.957	1.861.036	553.728	1.453.225
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	676.957	1.861.036	553.728	1.453.225
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.629	-12.640	23.570	6.761
4.02.01	Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	-4.629	-12.640	23.570	6.761
4.03	Resultado Abrangente do Período	672.328	1.848.396	577.298	1.459.986

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	877.187	406.802
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	35.910	-12.454
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos	1.904.905	1.452.367
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	155	147
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	385	-140
6.01.01.05	Encargos de dívida e atualização monetária e cambiais	-682	2.966
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-1.868.853	-1.467.794
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	858.582	423.675
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	873.098	428.935
6.01.02.03	Tributos a compensar	-5.098	-1.991
6.01.02.05	Depósitos judiciais	224	-100
6.01.02.10	Outros ativos operacionais	939	638
6.01.02.11	Fornecedores	1.289	-1.398
6.01.02.12	Outros tributos e contribuições sociais	-4.045	-331
6.01.02.16	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-323	-165
6.01.02.19	Outros passivos operacionais	-7.502	-1.913
6.01.03	Outros	-17.305	-4.419
6.01.03.01	Encargos de dívidas e debêntures pagos	0	-4.235
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-17.305	-184
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.460.968	64.429
6.02.01	Aumento de capital em investidas	-4.107.555	0
6.02.02	Aquisições de Imobilizado	-1.706	-423
6.02.04	Adições e construções de intangível	-13	-42
6.02.05	Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - aplicações	0	-250
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-62.395
6.02.08	Mútuos concedidos a controladas e coligadas	-424.116	-7.678
6.02.09	Recebimento de mútuos com controladas e coligadas	72.422	135.217
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.623.933	-465.101
6.03.01	Aumento de capital por acionistas não controladores	3.624.010	0
6.03.05	Amortização de principal de empréstimos e debêntures	0	-186.000
6.03.08	Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-77	-279.101
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	40.152	6.130
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	79.364	6.581
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	119.516	12.711



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	469.257	4.428.502	0	-376.294	10.262.749
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	469.257	4.428.502	0	-376.294	10.262.749
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.647.694	-2.110.218	0	765	0	1.538.241
5.04.01	Aumentos de Capital	3.694.342	0	0	0	0	3.694.342
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-46.648	0	0	0	0	-46.648
5.04.08	Ganho/ (perda) em participação sem alteração no controle	0	-75.298	0	0	0	-75.298
5.04.09	Dividendo prescrito	0	0	0	765	0	765
5.04.11	Aquisição de não controladores da CPFL Renováveis	0	-2.034.920	0	0	0	-2.034.920
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.861.036	-12.640	1.848.396
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.861.036	0	1.861.036
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.640	-12.640
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-12.640	-12.640
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	17.954	-17.954	0
5.06.06	Equiv. Patrim. s/Patrim.Liq. Controladas e Coligadas	0	0	0	17.954	-17.954	0
5.07	Saldos Finais	9.388.978	-1.640.961	4.428.502	1.879.755	-406.888	13.649.386

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.370.618	40.907	1.411.525
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.453.225	0	1.453.225
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-82.607	40.907	-41.700
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	-82.607	40.907	-41.700
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	4	-826.600	846.011	-19.411	4
5.06.06	Equiv. Patrim. s/Patrim.Liq. Controladas e Coligadas	0	0	0	19.411	-19.411	0
5.06.07	Movimentação da reserva estatutária no período	0	0	-826.600	826.600	0	0
5.06.08	Outras movimentações	0	4	0	0	0	4
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.018	2.090.136	2.216.629	-143.010	10.373.057

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
7.01	Receitas	4.263	466
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.543	1
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.720	465
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.896	-7.921
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.896	-7.921
7.03	Valor Adicionado Bruto	-12.633	-7.455
7.04	Retenções	-155	-147
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-155	-147
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-12.788	-7.602
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.947.489	1.484.519
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.868.853	1.467.793
7.06.02	Receitas Financeiras	78.636	16.726
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.934.701	1.476.917
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.934.701	1.476.917
7.08.01	Pessoal	15.797	15.491
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.851	7.920
7.08.01.02	Benefícios	6.922	6.527
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.024	1.044
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	57.743	2.705
7.08.02.01	Federais	57.719	2.672
7.08.02.02	Estaduais	24	33
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	125	5.496
7.08.03.01	Juros	39	5.492
7.08.03.02	Aluguéis	86	4
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.861.036	1.453.225
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.861.036	1.453.225

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	44.624.329	42.211.530
1.01	Ativo Circulante	11.068.152	9.402.316
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.231.733	1.891.457
1.01.03	Contas a Receber	5.046.010	4.547.951
1.01.03.01	Clientes	5.046.010	4.547.951
1.01.06	Tributos a Recuperar	419.722	411.256
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	419.722	411.256
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a Compensar	154.337	123.739
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	265.385	287.517
1.01.07	Despesas Antecipadas	67.152	172.155
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.303.535	2.379.497
1.01.08.03	Outros	2.303.535	2.379.497
1.01.08.03.01	Outros Créditos	523.616	638.850
1.01.08.03.02	Derivativos	318.385	309.484
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	98.318	100.182
1.01.08.03.06	Ativo financeiro setorial	1.328.954	1.330.981
1.01.08.03.07	Ativo contratual	34.262	0
1.02	Ativo Não Circulante	33.556.177	32.809.214
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.210.614	12.909.303
1.02.01.04	Contas a Receber	662.605	752.795
1.02.01.04.01	Clientes	662.605	752.795
1.02.01.07	Tributos Diferidos	760.934	956.380
1.02.01.07.02	Créditos fiscais diferidos	760.934	956.380
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	5.461	6.367
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.781.614	11.193.761
1.02.01.10.03	Derivativos	536.754	347.507
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	876.539	854.374
1.02.01.10.05	Imposto de renda e contribuição social a compensar	70.495	67.966
1.02.01.10.06	Outros tributos a compensar	360.386	185.725
1.02.01.10.08	Ativo financeiro da concessão	8.398.420	7.430.149
1.02.01.10.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.10.10	Outros créditos	701.126	921.073
1.02.01.10.11	Ativo financeiro setorial	325.012	223.880
1.02.01.10.12	Ativo contratual	1.396.228	1.046.433
1.02.02	Investimentos	973.882	980.362
1.02.02.01	Participações Societárias	973.882	980.362
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	973.882	980.362
1.02.03	Imobilizado	9.106.888	9.456.614
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.894.545	9.245.853
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	212.343	210.761
1.02.04	Intangível	9.264.793	9.462.935
1.02.04.01	Intangíveis	9.264.793	9.462.935
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	9.179.500	9.380.810
1.02.04.01.02	Ágio	6.115	6.115
1.02.04.01.03	Outros ativos intangíveis	79.178	76.010

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	44.624.329	42.211.530
2.01	Passivo Circulante	10.110.192	8.415.132
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	174.024	119.252
2.01.01.01	Obrigações Sociais	40.725	27.154
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	133.299	92.098
2.01.02	Fornecedores	3.211.553	2.398.085
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.211.553	2.398.085
2.01.03	Obrigações Fiscais	731.835	765.438
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	358.246	327.658
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	128.686	100.450
2.01.03.01.02	Outros impostos a pagar	229.560	227.208
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	366.136	430.149
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.453	7.631
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.979.171	3.363.465
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.394.489	2.446.113
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.297.853	876.777
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.096.636	1.569.336
2.01.04.02	Debêntures	584.682	917.352
2.01.05	Outras Obrigações	2.013.609	1.768.892
2.01.05.02	Outros	2.013.609	1.768.892
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	512.257	532.608
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	247.053	150.656
2.01.05.02.05	Derivativos	1.377	8.139
2.01.05.02.06	Uso do bem público	6.189	11.570
2.01.05.02.08	Entidade de previdência privada	123.486	86.623
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	1.123.247	979.296
2.02	Passivo Não Circulante	20.577.510	21.264.015
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.372.217	17.013.339
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.256.512	8.989.846
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.767.438	4.927.927
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.489.074	4.061.919
2.02.01.02	Debêntures	8.115.705	8.023.493
2.02.02	Outras Obrigações	2.297.009	2.135.089
2.02.02.02	Outros	2.297.009	2.135.089
2.02.02.02.03	Fornecedores	334.949	333.036
2.02.02.02.04	Outros Tributos e contribuições sociais	1.588	9.691
2.02.02.02.06	Derivativos	4.092	23.659
2.02.02.02.07	Uso do bem público	96.442	89.965
2.02.02.02.08	Passivo financeiro setorial	137.539	46.703
2.02.02.02.09	Entidade de previdência privada	1.101.463	1.156.639
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	620.936	475.396
2.02.03	Tributos Diferidos	1.087.252	1.136.227
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.087.252	1.136.227
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.078.692	1.126.141
2.02.03.01.02	Outros tributos diferidos	8.560	10.086
2.02.04	Provisões	821.032	979.360

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	821.032	979.360
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	264.159	389.823
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	213.985	219.314
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	261.720	281.304
2.02.04.01.05	Provisões para outros riscos	81.168	88.919
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	13.936.627	12.532.383
2.03.01	Capital Social Realizado	9.388.978	5.741.284
2.03.02	Reservas de Capital	-1.640.962	469.257
2.03.04	Reservas de Lucros	4.428.502	4.428.502
2.03.04.01	Reserva Legal	900.992	900.992
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.527.510	3.527.510
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.879.755	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-406.888	-376.294
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	287.242	2.269.634

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.746.482	21.910.234	8.130.285	21.450.306
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.063.493	-17.163.099	-6.526.892	-17.162.938
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-4.779.402	-13.531.776	-5.401.462	-13.953.221
3.02.02	Custo de Operação - depreciação e amortização	-318.080	-950.487	-290.664	-906.401
3.02.03	Custo de Operação - Outros	-404.088	-1.190.780	-371.111	-1.097.658
3.02.04	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-561.923	-1.490.056	-463.655	-1.205.658
3.03	Resultado Bruto	1.682.989	4.747.135	1.603.393	4.287.368
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-483.021	-1.324.477	-443.455	-1.195.896
3.04.01	Despesas com Vendas	-175.519	-538.964	-156.935	-433.986
3.04.01.01	Depreciação e amortização	-1.330	-3.893	-1.002	-3.098
3.04.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-61.016	-194.866	-45.495	-113.737
3.04.01.03	Outras despesas com vendas	-113.173	-340.205	-110.438	-317.151
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-263.140	-707.294	-266.771	-706.936
3.04.02.01	Depreciação e amortização	-26.391	-59.822	-24.696	-68.032
3.04.02.02	Outras despesas gerais e administrativas	-236.749	-647.472	-242.075	-638.904
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-126.272	-335.558	-106.629	-295.956
3.04.05.01	Amortização de intangível da concessão	-72.109	-216.328	-71.327	-214.122
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-54.163	-119.230	-35.302	-81.834
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	81.910	257.339	86.880	240.982
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.199.968	3.422.658	1.159.938	3.091.472
3.06	Resultado Financeiro	-132.358	-563.722	-278.972	-832.165
3.06.01	Receitas Financeiras	280.129	718.061	212.587	578.817
3.06.02	Despesas Financeiras	-412.487	-1.281.783	-491.559	-1.410.982
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.067.610	2.858.936	880.966	2.259.307
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-319.871	-967.166	-254.743	-763.503
3.08.01	Corrente	-158.189	-791.465	-197.798	-532.630
3.08.02	Diferido	-161.682	-175.701	-56.945	-230.873
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	747.739	1.891.770	626.223	1.495.804

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	747.739	1.891.770	626.223	1.495.804
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	676.957	1.861.036	553.728	1.453.225
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	70.782	30.734	72.495	42.579
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,59000	1,75000	0,54000	1,43000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,58000	1,74000	0,54000	1,43000



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	747.739	1.891.770	626.223	1.495.804
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.629	-12.640	23.570	6.761
4.02.01	Ganhos (Perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	-1.814	-5.513	-1.847	-5.516
4.02.02	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-2.815	-7.127	25.417	12.277
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	743.110	1.879.130	649.793	1.502.565
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	672.328	1.848.396	577.298	1.459.986
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	70.782	30.734	72.495	42.579

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.890.403	986.829
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.042.126	4.425.826
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos	2.858.936	2.259.307
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.230.531	1.191.653
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	108.778	122.158
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	194.866	113.737
6.01.01.05	Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	709.731	840.736
6.01.01.06	Despesa (receita) com entidade de previdência privada	85.322	67.432
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-257.339	-240.982
6.01.01.08	Perda (ganho) na baixa de não circulante	112.828	81.882
6.01.01.09	Outros	-1.527	-10.097
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	424.447	-1.871.384
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-602.274	-1.063.357
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	265.684	239.302
6.01.02.03	Tributos a compensar	-129.660	-36.219
6.01.02.05	Depósitos judiciais	4.665	4.646
6.01.02.06	Ativo financeiro setorial	40.692	-1.636.500
6.01.02.07	Contas a receber - aporte CDE	49.281	49.976
6.01.02.10	Outros ativos operacionais	35.008	-24.724
6.01.02.11	Fornecedores	815.381	555.218
6.01.02.12	Outros tributos e contribuições sociais	-101.872	37.118
6.01.02.13	Outras obrigações com entidade de previdência privada	-109.148	-74.717
6.01.02.14	Taxas regulamentares	96.397	-66.685
6.01.02.16	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-313.060	-144.029
6.01.02.17	Passivo financeiro setorial	23.856	-8.572
6.01.02.18	Contas a pagar - CDE	12.477	36.539
6.01.02.19	Outros passivos operacionais	337.020	260.620
6.01.03	Outros	-1.576.170	-1.567.613
6.01.03.01	Encargos de dívidas e debêntures pagos	-806.722	-1.065.046
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-769.448	-502.567
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.638.641	-1.259.842
6.02.01	Aumento de capital em investidas	-4.107.555	0
6.02.02	Aquisições de Imobilizado	-126.174	-204.502
6.02.03	Adições de ativo contratual	-1.446.743	-1.152.495
6.02.04	Adições e construções de intangível	-9.324	-12.846
6.02.05	Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - aplicações	-309.813	-455.989
6.02.06	Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - resgates	360.968	565.990
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.088.514	602.209
6.03.01	Aumento de capital por acionistas não controladores	3.624.010	30
6.03.04	Captação de empréstimos e debêntures	5.257.122	8.282.558
6.03.05	Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-5.942.647	-7.896.168
6.03.06	Liquidação de operações com derivativos	185.817	529.121
6.03.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	12	0
6.03.08	Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-35.800	-313.332

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.340.276	329.196
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.891.457	3.249.642
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.231.733	3.578.838

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	469.257	4.428.502	0	-376.294	10.262.749	2.269.634	12.532.383
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	469.257	4.428.502	0	-376.294	10.262.749	2.269.634	12.532.383
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.647.694	-2.110.218	0	765	0	1.538.241	-2.013.078	-474.837
5.04.01	Aumentos de Capital	3.694.342	0	0	0	0	3.694.342	122	3.694.464
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-46.648	0	0	0	0	-46.648	0	-46.648
5.04.08	Ganho/ (perda) em participação sem alteração no controle	0	-75.298	0	0	0	-75.298	75.298	0
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	0	0	0	0	-15.863	-15.863
5.04.10	Dividendo prescrito	0	0	0	765	0	765	0	765
5.04.11	Aquisição de não controladores da CPFL Renováveis	0	-2.034.920	0	0	0	-2.034.920	-2.072.635	-4.107.555
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.861.036	-12.640	1.848.396	30.735	1.879.131
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.861.036	0	1.861.036	30.735	1.891.771
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.640	-12.640	0	-12.640
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-10.799	-10.799	0	-10.799
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.671	3.671	0	3.671
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes: ganhos/perdas atuariais	0	0	0	0	-5.512	-5.512	0	-5.512
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	17.954	-17.954	0	-50	-50
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	27.203	-27.203	0	0	0
5.06.05	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.249	9.249	0	0	0
5.06.08	Outras movimentações	0	0	0	0	0	0	-50	-50
5.07	Saldos Finais	9.388.978	-1.640.961	4.428.502	1.879.755	-406.888	13.649.386	287.241	13.936.627

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528	2.224.816	11.186.344
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528	2.224.816	11.186.344
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-54.304	-54.304
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	30	30
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendos	0	0	0	0	0	0	-54.334	-54.334
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.370.618	40.907	1.411.525	42.578	1.454.103
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.453.225	0	1.453.225	42.578	1.495.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-82.607	40.907	-41.700	0	-41.700
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-125.162	70.338	-54.824	0	-54.824
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	42.555	-23.915	18.640	0	18.640
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes: ganhos/perdas atuariais	0	0	0	0	-5.516	-5.516	0	-5.516
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	4	-826.600	846.011	-19.411	4	-90	-86
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	29.410	-29.410	0	0	0
5.06.05	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.999	9.999	0	0	0
5.06.07	Movimentação da reserva estatutária no período	0	0	-826.600	826.600	0	0	0	0
5.06.08	Outras movimentações	0	4	0	0	0	4	-90	-86
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.018	2.090.136	2.216.629	-143.010	10.373.057	2.213.000	12.586.057

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
7.01	Receitas	33.238.536	32.434.235
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	31.768.194	31.109.264
7.01.02	Outras Receitas	1.488.440	1.203.453
7.01.02.01	Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	1.488.440	1.203.453
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	176.768	235.255
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-194.866	-113.737
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.733.926	-17.937.355
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.936.209	-15.451.525
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.797.717	-2.485.830
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.504.610	14.496.880
7.04	Retenções	-1.235.611	-1.198.174
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.019.281	-984.051
7.04.02	Outras	-216.330	-214.123
7.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	-216.330	-214.123
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	14.268.999	13.298.706
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.018.097	855.069
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	257.339	240.982
7.06.02	Receitas Financeiras	760.758	614.087
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.287.096	14.153.775
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	15.287.096	14.153.775
7.08.01	Pessoal	1.082.918	1.016.385
7.08.01.01	Remuneração Direta	610.202	589.012
7.08.01.02	Benefícios	423.330	377.913
7.08.01.03	F.G.T.S.	49.386	49.460
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.957.993	10.168.751
7.08.02.01	Federais	5.883.501	5.629.815
7.08.02.02	Estaduais	5.051.161	4.519.800
7.08.02.03	Municipais	23.331	19.136
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.354.415	1.472.835
7.08.03.01	Juros	1.297.184	1.418.585
7.08.03.02	Aluguéis	57.231	54.250
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.891.770	1.495.804
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.891.770	1.495.804

## Comentário do Desempenho

---

### COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### **Análise de resultados**

##### **CPFL Energia (Controladora)**

Neste trimestre, o aumento no lucro líquido foi de R\$ 123.229 quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 676.957 em 2019 e R\$ 553.728 em 2018), principalmente pelo aumento nos resultados das participações societárias.

## Comentário do Desempenho

## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2019	2018	Variação	2019	2018	Variação
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>11.664.848</b>	<b>12.174.303</b>	<b>-4,2%</b>	<b>33.256.634</b>	<b>32.312.716</b>	<b>2,9%</b>
Fornecimento de energia elétrica (*)	7.675.781	7.471.689	2,7%	23.213.292	21.128.905	9,9%
Suprimento de energia elétrica (*)	1.787.762	1.827.963	-2,2%	4.456.730	4.143.917	7,5%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	561.861	462.838	21,4%	1.488.441	1.203.453	23,7%
Outras receitas operacionais (*)	1.401.167	1.323.306	5,9%	4.162.718	3.893.688	6,9%
Ativo e passivo financeiro setorial	238.278	1.088.508	-78,1%	(64.548)	1.942.754	-103,3%
Deduções da receita operacional	(3.918.367)	(4.044.018)	-3,1%	(11.346.400)	(10.862.411)	4,5%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>7.746.482</b>	<b>8.130.285</b>	<b>-4,7%</b>	<b>21.910.234</b>	<b>21.450.306</b>	<b>2,1%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(4.779.402)</b>	<b>(5.401.462)</b>	<b>-11,5%</b>	<b>(13.531.776)</b>	<b>(13.953.219)</b>	<b>-3,0%</b>
Energia comprada para revenda	(4.150.261)	(5.002.833)	-17,0%	(11.709.289)	(12.166.742)	-3,8%
Encargo de uso do sist transm distrib	(629.141)	(398.629)	57,8%	(1.822.487)	(1.786.478)	2,0%
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>(1.849.021)</b>	<b>(1.655.765)</b>	<b>11,7%</b>	<b>(5.213.141)</b>	<b>(4.646.596)</b>	<b>12,2%</b>
Pessoal	(363.683)	(344.089)	5,7%	(1.077.470)	(1.034.222)	4,2%
Entidade de previdência privada	(29.020)	(22.477)	29,1%	(85.322)	(67.432)	26,5%
Material	(71.008)	(62.057)	14,4%	(204.005)	(188.036)	8,5%
Serviço de terceiros	(171.957)	(161.910)	6,2%	(515.416)	(498.563)	3,4%
Depreciação/amortização	(345.801)	(316.362)	9,3%	(1.014.203)	(977.531)	3,8%
Amortização de intangível de concessão	(72.109)	(71.327)	1,1%	(216.328)	(214.122)	1,0%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(560.882)	(462.799)	21,2%	(1.487.416)	(1.203.405)	23,6%
Outros	(234.559)	(214.742)	9,2%	(612.981)	(463.285)	32,3%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>1.118.058</b>	<b>1.073.058</b>	<b>4,2%</b>	<b>3.165.317</b>	<b>2.850.491</b>	<b>11,0%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(132.358)</b>	<b>(278.973)</b>	<b>-52,6%</b>	<b>(563.722)</b>	<b>(832.166)</b>	<b>-32,3%</b>
Receitas financeiras	280.129	212.587	31,8%	718.061	578.817	24,1%
Despesas financeiras	(412.487)	(491.560)	-16,1%	(1.281.783)	(1.410.983)	-9,2%
Equivalência patrimonial	81.910	86.880	-5,7%	257.339	240.982	6,8%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>1.067.610</b>	<b>880.966</b>	<b>21,2%</b>	<b>2.858.936</b>	<b>2.259.307</b>	<b>26,5%</b>
Contribuição social	(86.711)	(70.757)	22,5%	(260.789)	(207.469)	25,7%
Imposto de renda	(233.160)	(183.986)	26,7%	(706.377)	(556.033)	27,0%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>747.739</b>	<b>626.223</b>	<b>19,4%</b>	<b>1.891.770</b>	<b>1.495.804</b>	<b>26,5%</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	676.957	553.728	22,3%	1.861.036	1.453.225	28,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	70.782	72.495	-2,4%	30.734	42.579	-27,8%
<b>EBITDA</b>	<b>1.618.024</b>	<b>1.547.772</b>	<b>4,5%</b>	<b>4.653.623</b>	<b>4.283.561</b>	<b>8,6%</b>

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA				
<b>Lucro Líquido</b>	<b>747.739</b>	<b>626.223</b>	<b>1.891.770</b>	<b>1.495.804</b>
Depreciação e amortização	417.911	387.689	1.230.531	1.191.654
Amortização da mais valia de ativos	145	145	435	435
Resultado Financeiro	132.358	278.973	563.722	832.166
Contribuição social	86.711	70.757	260.789	207.469
Imposto de renda	233.160	183.986	706.377	556.033
<b>EBITDA</b>	<b>1.618.024</b>	<b>1.547.772</b>	<b>4.653.623</b>	<b>4.283.561</b>

(\*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não é realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede ao consumidor cativo - TUSD



## Comentário do Desempenho

### Receita operacional bruta

A receita operacional bruta no 3º trimestre de 2019 foi de R\$ 11.664.848, representando uma redução de 4,2% (R\$ 509.454) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Redução de 78,1% (R\$ 850.230) em ativo e passivo financeiro setorial, principalmente em função de realização de ativos no 3º trimestre de 2019 (R\$ 274.903) e redução na constituição de ativos no 3º trimestre de 2019 (R\$ 596.055).
- Redução de 2,2% (R\$ 40.201) no suprimento de energia, motivado principalmente por:
  - Redução de 11,5% (R\$ 63.412) na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica “CCEE”, principalmente por redução das tarifas médias de 40,5% (R\$ 330.805), compensada parcialmente pelo aumento na quantidade vendida de 48,6% (R\$ 267.393);
  - Aumento de 1,0% (R\$ 11.858) em outras concessionárias, permissionárias e autorizadas, devido ao aumento de 2,6% na tarifa média (R\$ 29.209), compensado parcialmente pela redução na quantidade vendida de 1,5% (R\$ 17.351);
- Aumento de 2,7% (R\$ 204.092) no fornecimento de energia elétrica, justificado por aumento de 4,7% nas tarifas médias praticadas, decorrente principalmente dos efeitos positivos dos reajustes tarifários anuais e periódicos (RTA/RTP);
- Aumento de 23,8% (R\$ 161.235) em receita pela disponibilidade da rede elétrica – TUSD consumidor livre principalmente por reajustes tarifários e aumento de volume de energia transportada.

#### ➤ Quantidade de energia vendida

No 3º trimestre de 2019, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras permissionárias, apresentou queda de 2,6% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

O consumo da classe residencial representa 44,0% do total do mercado total fornecido pelas distribuidoras e registrou resultado em linha (0,1%) no 3º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior. O consumo dessa classe foi impactado por um calendário de leitura de consumo com menos dias que o mesmo período do ano anterior.

A classe comercial, que representa 18,1% do mercado total fornecido pelas distribuidoras, apresentou queda de 1,5% no 3º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado reflete efeitos de um calendário de leitura de consumo com menos dias que o mesmo período do ano anterior e a movimentação de clientes para o mercado livre.

A classe industrial, que representa 13,2% do mercado total fornecido pelas distribuidoras, apresentou queda de 10,9% no 3º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflete o efeito de movimentação de clientes para o mercado livre.

As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e permissionárias) participam com 24,7% do mercado total fornecido pelas distribuidoras. Estas classes apresentaram queda de 3,4% no 3º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que essa queda foi motivada principalmente por uma redução no consumo rural.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve queda de 1,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe apresenta resultado em linha na classe residencial de 0,1%, crescimento na classe comercial de 0,9% e queda na classe industrial de 4,0%. As demais classes de consumo apresentaram queda de 2,1%.

## Comentário do Desempenho

### ➤ Tarifas

No 3º trimestre de 2019, as tarifas de fornecimento de energia praticadas aumentaram em média 4,7%. Isto se deu, principalmente, pelos efeitos dos reajustes tarifários anuais e revisão tarifária periódica, como segue:

Distribuidora	Mês	2019		2018	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	12,02%	8,66%	12,68%	16,90%
CPFL Piratininga	Outubro (b)	1,88%	-7,80%	20,01%	19,25%
RGE	Junho	10,05% (d)	8,63%	21,27%	20,58%
RGE Sul (RGE)	Junho	10,05% (d)	1,72%	18,45%	22,47%
CPFL Santa Cruz	Março	13,70%	13,31%	(c)	(c)

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.
- (b) Conforme descrito na nota 35.1 das demonstrações financeiras da CPFL Energia, em 23 de outubro de 2019 houve o RTP para a controlada CPFL Piratininga.
- (c) Para 2018, conforme nota explicativa 25.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, o reajuste tarifário anual da CPFL Santa Cruz, foi de 5,71%, sendo 4,41% referentes ao reajuste tarifário econômico e 1,30% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores das concessões originais foram:

	Jaguari	Mococa	Leste Paulista	Sul Paulista	Santa Cruz
Efeito médio percebido pelo consumidor	21,15%	3,40%	7,03%	7,50%	5,32%

- (d) Em 18 de junho de 2019, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.557 que fixou o reajuste tarifário anual da controlada RGE, com vigência a partir de 19 de junho de 2019, em 10,05%, sendo 0,05% referentes ao reajuste tarifário econômico e 10,00% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores das concessões originais é de 8,63% para a concessão original da RGE e 1,72% para a concessão original da RGE Sul.

### Deduções da receita operacional

As deduções da receita operacional no 3º trimestre de 2019 foram de R\$ 3.918.367, apresentando uma redução de 3,1% (R\$ 125.651) em relação ao mesmo trimestre de 2018, o qual ocorreu principalmente em função de:

- Redução de 6,9% (R\$ 73.212) no PIS e COFINS;
- Redução de 6,3% (R\$ 63.349) na CDE;
- Redução de 15,5% nas deduções de Bandeiras Tarifárias (R\$ 42.111); e
- Aumento de 3,4% (R\$ 48.275) no ICMS.

### Custo com energia elétrica

O custo com energia elétrica neste trimestre totalizou R\$ 4.779.402, representando uma redução de 11,5% (R\$ 622.060) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificada por:

- Redução de 17,0% (R\$ 852.572) em energia elétrica comprada para revenda, justificado por:

## Comentário do Desempenho

- Redução de 24,4% (R\$ 1.341.109) no preço médio, reflexo da redução do Preço de Liquidação das Diferenças - PLD;
- Aumento de 9,8% (R\$ 488.537) na quantidade de energia comprada.
- Compensado por um aumento de 57,8% (R\$ 230.512) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido principalmente por aumentos em: (i) encargos de serviço do sistema - ESS líquido do repasse da CONER (R\$ 171.636) e (ii) encargos de rede básica (R\$ 56.580).

### Custos e despesas operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os custos e despesas operacionais neste trimestre foram de R\$ 1.288.139, aumento de 8,0% (R\$ 95.173) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 5,7% (R\$ 19.594), decorrente principalmente pelos efeitos do acordo coletivo de trabalho;
- **Entidade de previdência privada:** aumento de 29,1% (R\$ 6.543) em função do registro dos impactos do laudo atuarial para 2019;
- **Material:** aumento de 14,4% (R\$ 8.951), principalmente em função de aumento em manutenção de linhas e redes e máquinas e equipamentos.
- **Serviços de terceiros:** aumento de 6,2% (R\$ 10.047) principalmente por aumento em manutenção de máquinas e equipamentos;
- **Outras Despesas:** aumento de 9,2% (R\$ 19.818), principalmente por aumento em: (i) provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 15.521), (ii) ganho na alienação, desativação de ativos não circulantes (R\$ 16.617), parcialmente compensado por redução em despesas legais, judiciais e indenizações (R\$ 13.672);
- **Depreciação e amortização:** aumento de 9,3% (R\$29.439) principalmente em função da entrada em operação da PCH Boa Vista 2 e aumento do CAPEX das Distribuidoras.

### Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido neste trimestre apresentou despesa de R\$ 132.358, comparada com R\$ 278.973 no mesmo período de 2018, representando redução de 52,6% (R\$ 146.615). Esta variação é decorrente basicamente de:

- Aumento nas receitas financeiras de 31,8% (R\$ 67.542), decorrente principalmente de aumento em: (i) rendas de aplicações financeiras (R\$ 53.251); e (ii) acréscimos e multas moratórias (R\$ 12.819).
- Redução nas despesas financeiras de 16,1% (R\$ 79.072), principalmente em função do redução de atualizações monetárias e cambiais (R\$80.476) e encargos de dívidas (R\$ 33.979), parcialmente compensado por um aumento nas despesas de correntes de liquidações na CCEE (R\$ 11.251) e despesas com negociação e parcelamento de débitos (R\$ 22.592).

## Comentário do Desempenho

### Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial no consolidado refere-se ao resultado das participações societárias em empreendimentos controlados em conjunto, conforme abaixo:

	<b>3º trimestre 2019</b>	<b>3º trimestre 2018</b>
Epasa	20.354	35.668
Baesa	(3.724)	(6.525)
Enercan	25.950	22.333
Chapecoense	39.474	35.549
Amortização da mais valia de ativos	(145)	(145)
<b>Total</b>	<b>81.910</b>	<b>86.880</b>

- **EPASA:** Redução de R\$ 15.314, relacionado basicamente a créditos extemporâneos de PIS/COFINS contabilizados no 3º trimestre de 2018 (R\$ 10.394) e redução de geração e compra de energia no período. .

### Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 3º trimestre de 2019 foram de R\$ 319.871 e apresentaram um aumento de 25,6% (R\$ 65.128) em relação à registrada no mesmo trimestre de 2018, o qual reflete principalmente os efeitos da variação no Lucro Antes dos Tributos.

### Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 747.739, sendo 19,4% (R\$ 121.516) maior que o mesmo período de 2018.

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 3º trimestre de 2019 foi de R\$ 1.618.024, sendo 4,5% (R\$ 70.252) maior que o apurado no mesmo período de 2018.

## Comentário do Desempenho

---

### COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

---

**Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL**

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2019, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

**Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.**

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2019, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

**Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz**

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2019, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

**Controlada/Coligada: RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.**

A controlada RGE Sul Distribuidora de Energia S.A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2019, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

## Comentário do Desempenho

### Controlada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2019	2018	Variação	2019	2018	Variação
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>11.664.848</b>	<b>12.174.303</b>	<b>-4,2%</b>	<b>33.256.634</b>	<b>32.312.716</b>	<b>2,9%</b>
Fornecimento de energia elétrica (*)	7.675.781	7.471.689	2,7%	23.213.292	21.128.905	9,9%
Suprimento de energia elétrica (*)	1.787.762	1.827.963	-2,2%	4.456.730	4.143.917	7,5%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	561.861	462.838	21,4%	1.488.441	1.203.453	23,7%
Outras receitas operacionais (*)	1.401.167	1.323.306	5,9%	4.162.718	3.893.688	6,9%
Ativo e passivo financeiro setorial	238.278	1.088.508	-78,1%	(64.548)	1.942.754	-103,3%
Deduções da receita operacional	(3.918.367)	(4.044.018)	-3,1%	(11.346.400)	(10.862.411)	4,5%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>7.746.482</b>	<b>8.130.285</b>	<b>-4,7%</b>	<b>21.910.234</b>	<b>21.450.306</b>	<b>2,1%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(4.779.402)</b>	<b>(5.401.462)</b>	<b>-11,5%</b>	<b>(13.531.776)</b>	<b>(13.953.219)</b>	<b>-3,0%</b>
Energia comprada para revenda	(4.150.261)	(5.002.833)	-17,0%	(11.709.289)	(12.166.742)	-3,8%
Encargo de uso do sist transm distrib	(629.141)	(398.629)	57,8%	(1.822.487)	(1.786.478)	2,0%
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>(1.849.021)</b>	<b>(1.655.765)</b>	<b>11,7%</b>	<b>(5.213.141)</b>	<b>(4.646.596)</b>	<b>12,2%</b>
Pessoal	(363.683)	(344.089)	5,7%	(1.077.470)	(1.034.222)	4,2%
Entidade de previdência privada	(29.020)	(22.477)	29,1%	(85.322)	(67.432)	26,5%
Material	(71.008)	(62.057)	14,4%	(204.005)	(188.036)	8,5%
Serviço de terceiros	(171.957)	(161.910)	6,2%	(515.416)	(498.563)	3,4%
Depreciação/amortização	(345.801)	(316.362)	9,3%	(1.014.203)	(977.531)	3,8%
Amortização de intangível de concessão	(72.109)	(71.327)	1,1%	(216.328)	(214.122)	1,0%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(560.882)	(462.799)	21,2%	(1.487.416)	(1.203.405)	23,6%
Outros	(234.559)	(214.742)	9,2%	(612.981)	(463.285)	32,3%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>1.118.058</b>	<b>1.073.058</b>	<b>4,2%</b>	<b>3.165.317</b>	<b>2.850.491</b>	<b>11,0%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(132.358)</b>	<b>(278.973)</b>	<b>-52,6%</b>	<b>(563.722)</b>	<b>(832.166)</b>	<b>-32,3%</b>
Receitas financeiras	280.129	212.587	31,8%	718.061	578.817	24,1%
Despesas financeiras	(412.487)	(491.560)	-16,1%	(1.281.783)	(1.410.983)	-9,2%
Equivalência patrimonial	81.910	86.880	-5,7%	257.339	240.982	6,8%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>1.067.610</b>	<b>880.966</b>	<b>21,2%</b>	<b>2.858.936</b>	<b>2.259.307</b>	<b>26,5%</b>
Contribuição social	(86.711)	(70.757)	22,5%	(260.789)	(207.469)	25,7%
Imposto de renda	(233.160)	(183.986)	26,7%	(706.377)	(556.033)	27,0%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>747.739</b>	<b>626.223</b>	<b>19,4%</b>	<b>1.891.770</b>	<b>1.495.804</b>	<b>26,5%</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	676.957	553.728	22,3%	1.861.036	1.453.225	28,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	70.782	72.495	-2,4%	30.734	42.579	-27,8%
<b>EBITDA</b>	<b>1.618.024</b>	<b>1.547.772</b>	<b>4,5%</b>	<b>4.653.623</b>	<b>4.283.561</b>	<b>8,6%</b>

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA				
<b>Lucro Líquido</b>	<b>747.739</b>	<b>626.223</b>	<b>1.891.770</b>	<b>1.495.804</b>
Depreciação e amortização	417.911	387.689	1.230.531	1.191.654
Amortização da mais valia de ativos	145	145	435	435
Resultado Financeiro	132.358	278.973	563.722	832.166
Contribuição social	86.711	70.757	260.789	207.469
Imposto de renda	233.160	183.986	706.377	556.033
<b>EBITDA</b>	<b>1.618.024</b>	<b>1.547.772</b>	<b>4.653.623</b>	<b>4.283.561</b>

### Receita Operacional Bruta

A Receita operacional bruta do 3º trimestre de 2019 foi de R\$ 1.095.503, demonstrando uma redução de R\$ 5.477 (0,5%) em relação ao mesmo trimestre de 2018, principalmente por: (i) redução nas operações de suprimento de energia em função da redução em 7,6% de energia comercializada (R\$ 45.204) e (ii) redução no preço médio em 5,7% (R\$ 35.487), compensado parcialmente com: (iii) aumento em 3,4% no fornecimento de energia elétrica, basicamente de novos contratos (R\$ 17.906) e (iv) aumento do preço médio em 11,6% (R\$ 55.036).

### Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do 3º trimestre de 2019 foi de R\$ 932.705, demonstrando um aumento de R\$ 3.825 (0,4%) em relação ao mesmo trimestre de 2018, explicado basicamente por contratos bilaterais: aumento do preço médio em 3,2% (R\$ 29.481) compensado com redução no volume de energia comprada em 2,7% (R\$ 26.126).

## Comentário do Desempenho

### Custos e Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais apurados no 3º trimestre de 2019 foram de R\$ 12.191, representando um aumento de R\$ 3.133 (34,6%) em relação ao mesmo trimestre de 2018, basicamente explicado pelo ajuste de reversão de provisão realizado em 2018 (R\$2.147) e provisão de novos clientes para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 632).

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 3º trimestre de 2019 foi uma despesa financeira de R\$ 7.735, representando um aumento de R\$ 6.544 em relação ao mesmo trimestre de 2018, explicado pela redução da receita de atualização monetária de contas a receber (R\$6.340).

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 3º Trimestre de 2019 foi positivo em R\$ 10.648, explicado majoritariamente pelo registro da participação societária da investida RGE Sul.

### Lucro Líquido do Período e EBITDA

O resultado apurado no 3º trimestre de 2019 foi um lucro de R\$ 21.251, demonstrando uma redução de R\$ 5.936 (21,8%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 3º trimestre de 2019 foi de R\$ 36.102, uma redução de 17,6% quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, que foi de R\$ 43.789 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

**Notas Explicativas****SUMÁRIO**

ATIVO .....	1
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	2
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS .....	3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES .....	4
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	5
FLUXO DE CAIXA .....	6
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO .....	7
( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL .....	8
( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS .....	10
( 3 ) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS .....	13
( 4 ) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO .....	14
( 5 ) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	15
( 6 ) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS .....	16
( 7 ) TRIBUTOS A COMPENSAR .....	17
( 8 ) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL .....	18
( 9 ) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS .....	18
( 10 ) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO .....	20
( 11 ) OUTROS ATIVOS .....	21
( 12 ) INVESTIMENTOS .....	21
( 13 ) IMOBILIZADO .....	26
( 14 ) INTANGÍVEL .....	27
( 15 ) ATIVO CONTRATUAL .....	28
( 16 ) FORNECEDORES .....	28
( 17 ) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	29
( 18 ) DEBÊNTURES .....	32
( 19 ) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA .....	34
( 20 ) TAXAS REGULAMENTARES .....	35
( 21 ) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER .....	35
( 22 ) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS .....	36
( 23 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR .....	37
( 24 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	38
( 25 ) LUCRO POR AÇÃO .....	39
( 26 ) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	40
( 27 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA .....	42
( 28 ) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS .....	44
( 29 ) RESULTADO FINANCEIRO .....	45
( 30 ) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO .....	45
( 31 ) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	45
( 32 ) GESTÃO DE RISCOS .....	46
( 33 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	47
( 34 ) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA .....	54
( 35 ) EVENTOS SUBSEQUENTES .....	54



## Notas Explicativas



**CPFL Energia S.A.**  
**Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018**  
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	119.516	79.364	3.231.733	1.891.457
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	5.046.010	4.547.951
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	911.583	701.731	98.318	100.182
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	78	9.441	154.337	123.739
Outros tributos a compensar	7	17.568	8.646	265.385	287.517
Derivativos	33	-	-	318.385	309.484
Ativo financeiro setorial	8	-	-	1.328.954	1.330.981
Ativo contratual	15	-	-	34.262	-
Outros ativos	11	387	417	590.766	811.005
<b>Total do circulante</b>		<b>1.049.132</b>	<b>799.599</b>	<b>11.068.152</b>	<b>9.402.316</b>
<b>Não circulante</b>					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	662.605	752.795
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora	31	425.194	72.933	-	-
Depósitos judiciais	22	486	703	876.539	854.374
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	-	-	70.495	67.966
Outros tributos a compensar	7	-	-	360.386	185.725
Ativo financeiro setorial	8	-	-	325.012	223.880
Derivativos	33	-	-	536.754	347.507
Créditos fiscais diferidos	9	122.897	112.522	760.934	956.380
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	8.398.420	7.430.149
Investimentos ao custo		-	-	116.654	116.654
Outros ativos	11	4.186	4.863	706.587	927.440
Investimentos	12	12.575.016	9.816.139	973.882	980.362
Imobilizado	13	2.411	1.087	9.106.888	9.456.614
Ativo contratual	15	-	-	1.396.228	1.046.433
Intangível	14	120	110	9.264.793	9.462.935
<b>Total do não circulante</b>		<b>13.130.310</b>	<b>10.008.356</b>	<b>33.556.177</b>	<b>32.809.214</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>14.179.442</b>	<b>10.807.954</b>	<b>44.624.329</b>	<b>42.211.530</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	16	4.143	2.854	3.211.553	2.398.085
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	3.394.489	2.446.113
Debêntures	18	-	-	584.682	917.352
Entidade de previdência privada	19	-	-	123.486	86.623
Taxas regulamentares	20	-	-	247.053	150.656
Imposto de renda e contribuição social a recolher	21	3.782	8.261	128.686	100.450
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	21	1.212	5.258	603.149	664.989
Dividendo		490.759	491.602	512.257	532.608
Obrigações estimadas com pessoal		-	-	174.024	119.252
Derivativos	33	-	-	1.377	8.139
Uso do bem público		-	-	6.189	11.570
Outras contas a pagar	23	19.660	23.405	1.123.247	979.296
<b>Total do circulante</b>		<b>519.557</b>	<b>531.380</b>	<b>10.110.192</b>	<b>8.415.132</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	16	-	-	334.949	333.036
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	8.256.512	8.989.846
Debêntures	18	-	-	8.115.705	8.023.493
Entidade de previdência privada	19	-	-	1.101.463	1.156.639
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	21	-	-	1.588	9.691
Débitos fiscais diferidos	9	-	-	1.087.252	1.136.227
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	22	321	241	821.032	979.360
Derivativos	33	-	-	4.092	23.659
Passivo financeiro setorial	8	-	-	137.539	46.703
Uso do bem público		-	-	96.442	89.965
Outras contas a pagar	23	10.179	13.584	620.933	475.396
<b>Total do não circulante</b>		<b>10.499</b>	<b>13.825</b>	<b>20.577.509</b>	<b>21.264.015</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>24</b>				
Capital social		9.388.978	5.741.284	9.388.978	5.741.284
Reserva de capital		(1.640.962)	469.257	(1.640.962)	469.257
Reserva legal		900.992	900.992	900.992	900.992
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		3.527.510	3.527.510	3.527.510	3.527.510
Resultado abrangente acumulado		(406.889)	(376.294)	(406.889)	(376.294)
Lucros acumulados		1.879.755	-	1.879.755	-
		<b>13.649.386</b>	<b>10.262.749</b>	<b>13.649.386</b>	<b>10.262.749</b>
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	287.242	2.269.634
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>13.649.386</b>	<b>10.262.749</b>	<b>13.936.627</b>	<b>12.532.383</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>14.179.442</b>	<b>10.807.954</b>	<b>44.624.329</b>	<b>42.211.530</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.  
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
	2019		2018 <sup>1</sup>		2019		2018 <sup>1</sup>	
	3º trimestre	9 meses	3º trimestre	9 meses	3º trimestre	9 meses	3º trimestre	9 meses
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.308</b>	<b>2.308</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>7.746.482</b>	<b>21.910.234</b>	<b>8.130.285</b>	<b>21.450.306</b>
<b>Custo do serviço</b>								
Custo com energia elétrica	-	-	-	-	(4.779.402)	(13.531.776)	(5.401.462)	(13.953.219)
Custo com operação	-	-	-	-	<b>(722.168)</b>	<b>(2.141.267)</b>	<b>(661.775)</b>	<b>(2.004.060)</b>
Depreciação e amortização	-	-	-	-	(318.080)	(950.487)	(290.664)	(906.401)
Outros custos com operação	-	-	-	-	(404.088)	(1.190.780)	(371.111)	(1.097.659)
<b>Custo com serviço prestado a terceiros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(561.923)</b>	<b>(1.490.056)</b>	<b>(463.655)</b>	<b>(1.205.658)</b>
<b>Lucro operacional bruto</b>	<b>2.308</b>	<b>2.308</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1.682.988</b>	<b>4.747.135</b>	<b>1.603.393</b>	<b>4.287.368</b>
<b>Despesas operacionais</b>								
Despesas com vendas	-	-	-	-	<b>(175.518)</b>	<b>(538.964)</b>	<b>(156.935)</b>	<b>(433.986)</b>
Depreciação e amortização	-	-	-	-	(1.330)	(3.893)	(1.002)	(3.098)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(61.016)	(194.866)	(45.495)	(113.737)
Outras despesas com vendas	-	-	-	-	(113.171)	(340.205)	(110.438)	(317.151)
Despesas gerais e administrativas	<b>(8.949)</b>	<b>(33.957)</b>	<b>(8.226)</b>	<b>(25.877)</b>	<b>(263.140)</b>	<b>(707.294)</b>	<b>(266.771)</b>	<b>(706.936)</b>
Depreciação e amortização	(47)	(165)	(54)	(147)	(26.391)	(59.822)	(24.696)	(68.032)
Outras despesas gerais e administrativas	(8.902)	(33.802)	(8.172)	(25.730)	(236.749)	(647.472)	(242.075)	(638.904)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	<b>(126.272)</b>	<b>(335.558)</b>	<b>(106.629)</b>	<b>(295.955)</b>
Amortização de intangível da concessão	-	-	-	-	(72.109)	(216.328)	(71.327)	(214.122)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	(54.163)	(119.230)	(35.302)	(81.833)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>(6.641)</b>	<b>(31.649)</b>	<b>(8.226)</b>	<b>(25.877)</b>	<b>1.118.058</b>	<b>3.165.318</b>	<b>1.073.058</b>	<b>2.850.491</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>12</b>	<b>673.160</b>	<b>1.868.853</b>	<b>554.766</b>	<b>1.467.794</b>	<b>81.910</b>	<b>257.339</b>	<b>86.880</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>29</b>							
Receitas financeiras		54.087	67.750	8.501	15.947	280.129	718.061	212.587
Despesas financeiras		(14)	(49)	(99)	(5.496)	(412.487)	(1.281.783)	(491.560)
		<b>54.073</b>	<b>67.701</b>	<b>8.402</b>	<b>10.450</b>	<b>(132.358)</b>	<b>(563.722)</b>	<b>(278.973)</b>
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>720.592</b>	<b>1.904.905</b>	<b>554.942</b>	<b>1.452.368</b>	<b>1.067.610</b>	<b>2.858.936</b>	<b>880.966</b>
Contribuição social	9	(11.227)	(10.256)	(10)	1.330	(86.711)	(260.789)	(70.757)
Imposto de renda	9	(32.408)	(33.614)	(1.203)	(472)	(233.160)	(706.377)	(183.986)
		<b>(43.635)</b>	<b>(43.870)</b>	<b>(1.213)</b>	<b>857</b>	<b>(319.871)</b>	<b>(967.166)</b>	<b>(254.743)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>676.957</b>	<b>1.861.036</b>	<b>553.728</b>	<b>1.453.225</b>	<b>747.739</b>	<b>1.891.770</b>	<b>1.495.804</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores					676.957	1.861.036	553.728	1.453.225
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores					70.782	30.734	72.495	42.579
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores - R\$	25				0,59	1,75	0,54	1,43
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores - R\$	25				0,58	1,74	0,54	1,43

(1) Veja nota explicativa 2.8.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.  
Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Controladora			
	2019		2018	
	3º trimestre	9 meses	3º trimestre	9 meses
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>676.957</b>	<b>1.861.036</b>	<b>553.728</b>	<b>1.453.225</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:</b>				
Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	(1.813)	(5.512)	(1.847)	(5.516)
<b>Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado:</b>				
Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	(2.815)	(7.127)	25.417	12.277
<b>Resultado abrangente do período - individual</b>	<b>672.328</b>	<b>1.848.396</b>	<b>577.298</b>	<b>1.459.986</b>
	Consolidado			
	2019		2018	
	3º trimestre	9 meses	3º trimestre	9 meses
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>747.739</b>	<b>1.891.770</b>	<b>626.223</b>	<b>1.495.804</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:</b>				
- Ganhos (Perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	(1.813)	(5.512)	(1.847)	(5.516)
<b>Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado:</b>				
- Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	(2.815)	(7.127)	25.417	12.277
<b>Resultado abrangente consolidado do período</b>	<b>743.110</b>	<b>1.879.130</b>	<b>649.793</b>	<b>1.502.565</b>
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	672.328	1.848.396	577.298	1.459.986
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	70.782	30.734	72.495	42.579

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.  
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros		Resultado abrangente acumulado				Participação de acionistas não controladores				
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reforço de capital de giro	Custo atribuído	Entidade de previdência privada / Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>5.741.284</b>	<b>469.257</b>	<b>900.992</b>	<b>3.527.510</b>	<b>380.721</b>	<b>(757.016)</b>	-	<b>10.262.749</b>	<b>10.056</b>	<b>2.259.578</b>	<b>12.532.383</b>
<b>Resultado abrangente total</b>	-	-	-	-	-	<b>(12.640)</b>	<b>1.861.036</b>	<b>1.848.396</b>	-	<b>30.735</b>	<b>1.879.131</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.861.036	1.861.036	-	30.735	1.891.770
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	(7.127)	-	(7.127)	-	-	(7.127)
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	(5.512)	-	(5.512)	-	-	(5.512)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	<b>(17.954)</b>	-	<b>17.954</b>	-	<b>(1.333)</b>	<b>1.284</b>	<b>(49)</b>
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(27.204)	-	27.204	-	(2.020)	2.020	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	9.249	-	(9.249)	-	687	(687)	-
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(49)	(49)
<b>Transações de capital com os acionistas</b>	<b>3.647.694</b>	<b>(2.110.218)</b>	-	-	-	-	<b>765</b>	<b>1.538.241</b>	-	<b>(2.013.078)</b>	<b>(474.838)</b>
Aumento (redução) de capital	3.694.342	-	-	-	-	-	-	3.694.342	-	122	3.694.464
Custo na emissão de ações	(46.648)	-	-	-	-	-	-	(46.648)	-	-	(46.648)
Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	-	(75.298)	-	-	-	-	-	(75.298)	-	75.298	-
Aquisição de não controladores da CPFL Renováveis (nota 1 c)	-	(2.034.920)	-	-	-	-	-	(2.034.920)	-	(2.072.635)	(4.107.555)
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	765	765	-	-	765
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.864)	(15.864)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2019</b>	<b>9.388.978</b>	<b>(1.640.962)</b>	<b>900.992</b>	<b>3.527.510</b>	<b>362.767</b>	<b>(769.656)</b>	<b>1.879.755</b>	<b>13.649.386</b>	<b>8.722</b>	<b>278.519</b>	<b>13.936.627</b>

	Reserva de lucros		Resultado abrangente acumulado				Participação de acionistas não controladores					
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro	Custo atribuído	Entidade de previdência privada / Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>5.741.284</b>	<b>468.014</b>	<b>798.090</b>	<b>826.600</b>	<b>1.292.046</b>	<b>405.840</b>	<b>(570.346)</b>	-	<b>8.961.528</b>	<b>11.833</b>	<b>2.212.983</b>	<b>11.186.344</b>
<b>Resultado abrangente total</b>	-	-	-	-	-	-	<b>40.906</b>	<b>1.370.618</b>	<b>1.411.525</b>	-	<b>42.579</b>	<b>1.454.104</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.453.225	1.453.225	-	42.579	1.495.804
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	46.423	(34.146)	12.277	-	-	12.277
Efeito da aplicação inicial do IFRS 9 / CPC 48	-	-	-	-	-	-	-	(48.461)	(48.461)	-	-	(48.461)
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	(5.516)	-	(5.516)	-	-	(5.516)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>	-	<b>4</b>	-	<b>(826.600)</b>	-	<b>(19.410)</b>	-	<b>846.011</b>	<b>4</b>	<b>(1.333)</b>	<b>1.243</b>	<b>(86)</b>
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(29.410)	-	29.410	-	(2.020)	2.020	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	9.999	-	(9.999)	-	687	(687)	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	(826.600)	-	-	-	826.600	-	-	-	-
Outras movimentações	-	4	-	-	-	-	-	-	4	-	(90)	(86)
<b>Transações de capital com os acionistas</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(54.304)</b>	<b>(54.304)</b>
Aumento (redução) de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	30
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.335)	(54.335)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2018</b>	<b>5.741.284</b>	<b>468.018</b>	<b>798.090</b>	-	<b>1.292.046</b>	<b>386.429</b>	<b>(529.439)</b>	<b>2.216.629</b>	<b>10.373.057</b>	<b>10.499</b>	<b>2.202.501</b>	<b>12.586.057</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas



CPFL Energia S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>1.904.905</b>	<b>1.452.368</b>	<b>2.858.936</b>	<b>2.259.307</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>				
Depreciação e amortização	155	147	1.230.531	1.191.653
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	384	(140)	108.778	122.158
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	194.866	113.737
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	(682)	2.966	709.731	840.736
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	-	-	85.322	67.432
Equivalência patrimonial	(1.868.853)	(1.467.794)	(257.339)	(240.982)
Reversão de provisão para perda de valor recuperável de ativos	-	-	-	(5.837)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	112.828	87.719
Outros	-	-	(1.526)	(10.097)
	<b>35.910</b>	<b>(12.453)</b>	<b>5.042.126</b>	<b>4.425.825</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(602.274)	(1.063.357)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	873.098	428.936	265.684	239.302
Tributos a compensar	(5.098)	(1.991)	(129.660)	(36.219)
Depósitos judiciais	224	(100)	4.665	4.646
Ativo financeiro setorial	-	-	40.692	(1.636.500)
Contas a receber - CDE	-	-	49.281	49.976
Outros ativos operacionais	939	638	35.007	(24.725)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>				
Fornecedores	1.289	(1.398)	815.381	555.218
Outros tributos e contribuições sociais	(4.045)	(331)	(101.872)	37.118
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(109.148)	(74.717)
Taxas regulamentares	-	-	96.397	(66.685)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(323)	(165)	(313.060)	(144.029)
Passivo financeiro setorial	-	-	23.856	(8.572)
Contas a pagar - CDE	-	-	12.477	36.539
Outros passivos operacionais	(7.502)	(1.914)	337.019	260.618
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações</b>	<b>894.492</b>	<b>411.222</b>	<b>5.466.573</b>	<b>2.554.439</b>
Encargos de dívidas e debêntures pagos	-	(4.235)	(806.722)	(1.065.046)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.305)	(184)	(769.448)	(502.567)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>877.187</b>	<b>406.803</b>	<b>3.890.403</b>	<b>986.827</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Aumento de capital em investidas	(4.107.555)	-	(4.107.555)	-
Aquisições de imobilizado	(1.706)	(423)	(126.174)	(204.502)
Adições de ativo contratual	-	-	(1.446.743)	(1.152.495)
Adições e construções de intangível	(13)	(42)	(9.325)	(12.846)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - aplicações	-	(250)	(309.813)	(455.989)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - resgates	-	-	360.968	565.990
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(62.395)	-	-
Mútuos concedidos a controladas e coligadas	(424.116)	(7.678)	-	-
Recebimentos de mútuos com controladas e coligadas	72.422	135.217	-	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>(4.460.968)</b>	<b>64.429</b>	<b>(5.638.641)</b>	<b>(1.259.843)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital por acionistas não controladores	3.624.010	-	3.624.010	30
Captação de empréstimos e debêntures	-	-	5.257.122	8.282.558
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-	(186.000)	(5.942.647)	(7.896.168)
Liquidação de operações com derivativos	-	-	185.817	529.121
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	12	-
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(77)	(279.101)	(35.800)	(313.332)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>3.623.933</b>	<b>(465.101)</b>	<b>3.088.514</b>	<b>602.209</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>40.152</b>	<b>6.130</b>	<b>1.340.276</b>	<b>329.193</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>79.364</b>	<b>6.581</b>	<b>1.891.457</b>	<b>3.249.642</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>119.516</b>	<b>12.713</b>	<b>3.231.733</b>	<b>3.578.838</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	9 meses 2019	9 meses 2018	9 meses 2019	9 meses 2018
<b>1 - Receita</b>	<b>4.263</b>	<b>466</b>	<b>33.238.536</b>	<b>32.434.235</b>
1.1 Receita de venda de energia e serviços	2.544	1	31.768.194	31.109.264
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	1.720	466	176.768	235.255
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	1.488.441	1.203.453
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(194.866)	(113.737)
<b>2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(16.896)</b>	<b>(7.921)</b>	<b>(17.733.927)</b>	<b>(17.937.355)</b>
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(14.936.209)	(15.451.525)
2.2 Material	(1.826)	(525)	(1.122.901)	(955.674)
2.3 Serviços de terceiros	(12.961)	(5.921)	(1.141.497)	(1.067.185)
2.4 Outros	(2.109)	(1.475)	(533.319)	(462.971)
<b>3 - Valor adicionado bruto (1+2)</b>	<b>(12.633)</b>	<b>(7.455)</b>	<b>15.504.610</b>	<b>14.496.880</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>(155)</b>	<b>(147)</b>	<b>(1.235.611)</b>	<b>(1.198.174)</b>
4.1 Depreciação e amortização	(155)	(147)	(1.019.281)	(984.051)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(216.329)	(214.123)
<b>5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)</b>	<b>(12.787)</b>	<b>(7.602)</b>	<b>14.268.999</b>	<b>13.298.706</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>1.947.489</b>	<b>1.484.519</b>	<b>1.018.097</b>	<b>855.069</b>
6.1 Receitas financeiras	78.636	16.726	760.758	614.087
6.2 Equivalência patrimonial	1.868.853	1.467.794	257.339	240.982
<b>7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)</b>	<b>1.934.701</b>	<b>1.476.917</b>	<b>15.287.096</b>	<b>14.153.775</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b>15.798</b>	<b>15.492</b>	<b>1.082.921</b>	<b>1.016.385</b>
8.1.1 Remuneração direta	7.851	7.920	610.202	589.012
8.1.2 Benefícios	6.923	6.527	423.333	377.913
8.1.3 F.G.T.S	1.024	1.044	49.386	49.460
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>57.743</b>	<b>2.705</b>	<b>10.957.993</b>	<b>10.168.751</b>
8.2.1 Federais	57.719	2.672	5.883.501	5.629.815
8.2.2 Estaduais	24	33	5.051.161	4.519.800
8.2.3 Municipais	-	-	23.331	19.136
<b>8.3 Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>125</b>	<b>5.496</b>	<b>1.354.415</b>	<b>1.472.835</b>
8.3.1 Juros	39	5.492	1.297.184	1.418.586
8.3.2 Aluguéis	86	4	57.231	54.250
<b>8.4 Remuneração de capital próprio</b>	<b>1.861.036</b>	<b>1.453.225</b>	<b>1.891.770</b>	<b>1.495.804</b>
8.4.1 Lucros retidos	1.861.036	1.453.225	1.891.770	1.495.804
	<b>1.934.701</b>	<b>1.476.917</b>	<b>15.287.096</b>	<b>14.153.775</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

**CPFL ENERGIA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**  
**EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL**

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Jorge Figueiredo Corrêa, nº 1.632, Jardim Professora Tarcília, CEP 13087-397 – Campinas - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto:

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização / Área de concessão (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.558	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.782	30 anos	Outubro de 2028
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE") (f)	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	381	2.913	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo, Paraná e Minas Gerais	45	464	30 anos	Julho de 2045

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis) e Transmissão de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	3 usinas hidrelétricas (a)	1295	678
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 usinas hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51% (d)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 usina hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 usinas termelétricas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 usina hidrelétrica	903	38
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e Indireta 99,94%	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Centrais Geradoras Ltda ("CPFL Centrais Geradoras")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo e Minas Gerais	6 centrais geradoras hidrelétricas	4	4
CPFL Transmissão Piracicaba S.A. ("CPFL Piracicaba")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	São Paulo	n/a	n/a	n/a
CPFL Transmissão Morro Agudo S.A. ("CPFL Morro Agudo")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	São Paulo	n/a	n/a	n/a
CPFL Transmissão Maracanaú S.A. ("CPFL Maracanaú") (e)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Ceará	n/a	n/a	n/a
CPFL Transmissão Sul I S.A. ("CPFL Sul I") (e)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Santa Catarina	n/a	n/a	n/a
CPFL Transmissão Sul II S.A. ("CPFL Sul II") (e)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Rio Grande do Sul	n/a	n/a	n/a

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista S.A. ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%



## Notas Explicativas

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Industria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Infraestrutura Ltda ("CPFL Infra") (g)	Sociedade limitada	Serviços de infraestrutura e frota	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Recursos Humanos Ltda ("CPFL Pessoas") (g)	Sociedade limitada	Serviços de recursos humanos	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos Financeiros Ltda ("CPFL Finanças") (g)	Sociedade limitada	Serviços financeiros	Direta 100%
Nect Serviços Adm de Suprimentos e Logística Ltda ("CPFL Supre") (g)	Sociedade limitada	Serviços de suprimentos e logística	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade limitada	Serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Eficiência Energética S.A. ("CPFL Eficiência")	Sociedade por ações de capital fechado	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda. ("Authi")	Sociedade limitada	Serviços de informática	Direta 100%
CPFL GD S.A. ("CPFL GD")	Sociedade por ações de capital fechado	Serviços na área de geração	Indireta 100%

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Jaguarí de Geração de Energia Ltda ("Jaguarí Geração")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecom S.A. ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%

- a) A CPFL Geração possui 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cuja concessão pertence a Furnas.
- b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,94% de participação no capital social total).
- c) A CPFL Renováveis possui operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2019, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 108 empreendimentos com 2.459,5 MW de capacidade instalada (2.132,7 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 42 pequenas centrais hidrelétricas – PCHs (481,9 MW) com 40 PCHs em operação (453,1 MW) e 2 PCHs em construção/desenvolvimento (28,8 MW);
- Geração de energia eólica: 57 empreendimentos (1.606,5 MW) com 45 em operação (1.308,5 MW) e 12 em construção/desenvolvimento (298,0 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW).

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia, através da conclusão do contrato de compra e venda de ações com a sua controladora State Grid Brazil Power Participações S.A. ("State Grid"), adquiriu 243.771.824 ações da controlada CPFL Renováveis, elevando sua participação total (direta e indireta) para 99,94% do capital da CPFL Renováveis. O valor pago à vista foi de R\$ 16,85 por ação, equivalente a R\$ 4.107.555. Considerando que esta transação não gerou uma combinação de negócios, o registro na controladora foi de R\$ 2.072.635 de aumento no investimento da Companhia e uma redução de R\$ 2.034.920 na reserva de capital, por conta da transação entre sócios. No consolidado, os respectivos impactos foram de uma redução de R\$ 2.072.635 no patrimônio líquido dos acionistas não controladores e redução de R\$ 2.034.920 na reserva de capital.

A operação tem como objetivo a criação de potenciais sinergias entre a CPFL Energia e suas controladas, correspondendo ao primeiro passo de uma possível reestruturação mais ampla ainda a ser avaliada envolvendo a CPFL Energia, a CPFL Renováveis e outras controladas.

## Notas Explicativas

- d) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral.
- e) Constituídas em março de 2019, com o objetivo de exploração de concessões de transmissão de energia elétrica, incluindo a construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de rede básica.
- f) Conforme descrito na nota 12.6.1 das demonstrações financeiras de dezembro de 2018, foi aprovado pela ANEEL o agrupamento das controladas RGE e RGE Sul. A partir de 1 de janeiro de 2019 as operações destas controladas passaram a ser realizadas somente pela RGE Sul, que passou a ter como nome fantasia "RGE".
- g) Em 30 de setembro de 2019, foi aprovada a cisão parcial da Nect Serviços Administrativos de Infraestrutura Ltda. - "CPFL Infra" (anteriormente denominada Nect Serviços Administrativos Ltda.) em quatro segmentos de negócios específicos (Suprimentos, Recursos Humanos, Serviços Financeiros e Infraestrutura) e a incorporação da parcela cindida para as três novas empresas CPFL Supre, CPFL Finanças e CPFL Pessoas. A operação tem como objetivo otimizar a estrutura operacional e administrativa das empresas. O acervo líquido apurado nesta transação foi de R\$ 16.746 e não gerou nenhum efeito nas demonstrações financeiras consolidadas do grupo e nem tampouco alteração na participação acionária das empresas.

## ( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

### 2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia e suas controladas ("Grupo") também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, exceto pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações com arrendamento mercantil e ICPC 22/ IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro que conforme descrito na nota 3.18 daquelas demonstrações financeiras não tem impacto materiais, e devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão do Grupo.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 4 de novembro de 2019.

### 2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 33 de Instrumentos Financeiros.

### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração do Grupo faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na

## Notas Explicativas

experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial (Critérios regulatórios e premissas sobre determinados itens);
- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão (premissas para determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos, vide nota 33);
- Nota 11 – Outros ativos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 13 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 14 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 15 – Ativo contratual (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 19 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos);
- Nota 22 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos); e
- Nota 26 – Receita operacional líquida (premissas para mensuração do fornecimento e Tarifa de uso do sistema de distribuição (“TUSD”) não faturados).

### 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

### 2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Os executivos do Grupo utilizam-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) atividades de geração e transmissão de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); (iv) atividades de comercialização de energia (“Comercialização”); (v) atividades de prestação de serviços (“Serviços”); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

### 2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, e (ii) a participação minoritária no investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, e para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

### 2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

### 2.8 Nova apresentação das demonstrações financeiras de 2018 – abertura de linhas

A partir de 2019, com o objetivo de realizar melhorias na forma de apresentação das informações contábeis para monitoramento dos resultados pela Administração do Grupo, através de uma melhor análise das contas de custos e despesas, a Companhia passou a efetuar abertura das linhas de depreciação, amortização e provisão para créditos de liquidação duvidosa nas demonstrações dos resultados.

Para fins de comparabilidade, estas mudanças foram aplicadas retrospectivamente conforme CPC 23/IAS 8, e, portanto, a Companhia está rerepresentando as informações contábeis intermediárias de 2018 com a mesma abertura. Não houve alterações entre as naturezas de custos e despesas.

A tabela a seguir resume os impactos nas informações contábeis intermediárias do Grupo:

#### 3º trimestre de 2018:

	Controladora			Consolidado		
	3º trimestre 2018			3º trimestre 2018		
	Originalmente publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação	Originalmente publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação
Receita operacional líquida	1	-	1	8.130.285	-	8.130.285
Custo do serviço						
Custo com energia elétrica	-	-	-	(5.401.462)	-	(5.401.462)
Custo com operação	-	-	-	(661.775)	-	(661.775)
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	(290.664)	(290.664)
Outros custos com Operação	-	-	-	-	(371.111)	(371.111)
Custo com serviço prestado a terceiros	-	-	-	(463.655)	-	(463.655)
<b>Lucro operacional bruto</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1.603.393</b>	<b>-</b>	<b>1.603.393</b>
<b>Despesas operacionais</b>						
<b>Despesas com vendas</b>	-	-	-	(156.935)	-	(156.935)
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	(1.002)	(1.002)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(45.495)	(45.495)
Outras despesas com vendas	-	-	-	-	(110.438)	(110.438)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(8.226)</b>	<b>-</b>	<b>(8.226)</b>	<b>(266.771)</b>	<b>-</b>	<b>(266.771)</b>
Depreciação e Amortização	-	(54)	(54)	-	(24.696)	(24.696)
Outras despesas gerais e administrativas	-	(8.172)	(8.172)	-	(242.075)	(242.075)
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(106.629)</b>	<b>-</b>	<b>(106.629)</b>
Amortização de intangível da concessão	-	-	-	-	(71.327)	(71.327)
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-	(35.302)	(35.302)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>(8.226)</b>	<b>-</b>	<b>(8.226)</b>	<b>1.073.058</b>	<b>-</b>	<b>1.073.058</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>554.766</b>	<b>-</b>	<b>554.766</b>	<b>86.880</b>	<b>-</b>	<b>86.880</b>
<b>Resultado financeiro</b>						
Receitas financeiras	8.501	-	8.501	212.587	-	212.587
Despesas financeiras	(99)	-	(99)	(491.560)	-	(491.560)
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>8.402</b>	<b>-</b>	<b>8.402</b>	<b>(278.973)</b>	<b>-</b>	<b>(278.973)</b>
Contribuição social	554.942	-	554.942	880.966	-	880.966
Imposto de renda	(10)	-	(10)	(70.757)	-	(70.757)
	(1.203)	-	(1.203)	(183.986)	-	(183.986)
	(1.213)	-	(1.213)	(254.743)	-	(254.743)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>553.728</b>	<b>-</b>	<b>553.728</b>	<b>626.223</b>	<b>-</b>	<b>626.223</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores				553.728	-	553.728
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores				72.495	-	72.495

**Notas Explicativas****9 meses de 2018:**

	Controladora			Consolidado		
	9 meses 2018			9 meses 2018		
	Originalmente publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação	Originalmente publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1</b>	-	<b>1</b>	<b>21.450.306</b>	-	<b>21.450.306</b>
<b>Custo do serviço</b>						
Custo com energia elétrica	-	-	-	(13.953.219)	-	(13.953.219)
<b>Custo com operação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.004.060)</b>	<b>-</b>	<b>(2.004.060)</b>
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	(906.401)	(906.401)
Outros custos com Operação	-	-	-	-	(1.097.659)	(1.097.659)
Custo com serviço prestado a terceiros	-	-	-	(1.205.658)	-	(1.205.658)
<b>Lucro operacional bruto</b>	<b>1</b>	-	<b>1</b>	<b>4.287.368</b>	-	<b>4.287.368</b>
<b>Despesas operacionais</b>						
<b>Despesas com vendas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(433.986)</b>	<b>-</b>	<b>(433.986)</b>
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	(3.098)	(3.098)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(113.737)	(113.737)
Outras despesas com vendas	-	-	-	-	(317.151)	(317.151)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(25.877)</b>	<b>-</b>	<b>(25.877)</b>	<b>(706.936)</b>	<b>-</b>	<b>(706.936)</b>
Depreciação e Amortização	-	(147)	(147)	-	(68.032)	(68.032)
Outras despesas gerais e administrativas	-	(25.730)	(25.730)	-	(638.904)	(638.904)
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(295.955)</b>	<b>-</b>	<b>(295.955)</b>
Amortização de intangível da concessão	-	-	-	-	(214.122)	(214.122)
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-	(81.833)	(81.833)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>(25.877)</b>	<b>-</b>	<b>(25.877)</b>	<b>2.850.491</b>	<b>-</b>	<b>2.850.491</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>1.467.794</b>	<b>-</b>	<b>1.467.794</b>	<b>240.982</b>	<b>-</b>	<b>240.982</b>
<b>Resultado financeiro</b>						
Receitas financeiras	15.947	-	15.947	578.817	-	578.817
Despesas financeiras	(5.496)	-	(5.496)	(1.410.983)	-	(1.410.983)
	<b>10.450</b>	<b>-</b>	<b>10.450</b>	<b>(832.166)</b>	<b>-</b>	<b>(832.166)</b>
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>1.452.368</b>	<b>-</b>	<b>1.452.368</b>	<b>2.259.307</b>	<b>-</b>	<b>2.259.307</b>
Contribuição social	1.330	-	1.330	(207.469)	-	(207.469)
Imposto de renda	(472)	-	(472)	(556.033)	-	(556.033)
	<b>857</b>	<b>-</b>	<b>857</b>	<b>(763.503)</b>	<b>-</b>	<b>(763.503)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.453.225</b>	<b>-</b>	<b>1.453.225</b>	<b>1.495.804</b>	<b>-</b>	<b>1.495.804</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores				1.453.225	-	1.453.225
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores				42.579	-	42.579

**( 3 )SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

Exceto para as alterações divulgadas abaixo as informações contábeis intermediárias do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.18 divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. O reflexo das mudanças nas políticas contábeis também são esperadas nas demonstrações financeiras consolidadas do grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

**Natureza e efeito das mudanças decorrentes da aplicação das normas novas e revisadas**

O Grupo adotou inicialmente o CPC 06(R2) / IFRS 16 e o ICPC 22 / IFRIC 23 a partir de 1 de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2019, contudo sem efeito material nas informações contábeis intermediárias do Grupo.

Com relação ao ICPC 22 / IFRIC 23, o Grupo aplicou a interpretação e informa que não houve impacto material na adoção da mesma.

O CPC 06(R2) / IFRS 16 estabelece, na visão do arrendatário, uma nova forma de registro contábil para os arrendamentos atualmente classificados como arrendamentos operacionais, cujo registro contábil passa a ser realizado de forma similar aos arrendamentos classificados como financeiros. O CPC 06(R2) / IFRS 16 estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos, a partir das perspectivas de arrendador e arrendatário. Através das mudanças advindas do CPC 06(R2) /

## Notas Explicativas

IFRS 16, esse pronunciamento eliminou a classificação como tanto arrendamento operacional, quanto financeiro, estabelecendo um único modelo de contabilização para arrendatário, em que todos os arrendamentos resultam no reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento.

Com a adoção do CPC 06(R2) / IFRS 16, os pagamentos de arrendamentos operacionais não são debitados ao resultado operacional pelo regime de competência. Em vez disso, a depreciação do direito de uso de um ativo arrendado, bem como as despesas financeiras e os ganhos ou perdas cambiais sobre o passivo de arrendamento, afetam o resultado. No que diz respeito aos arrendadores, praticamente mantém os requerimentos do IAS 17, incluindo apenas alguns aspectos adicionais de divulgação.

A Companhia aplicou a isenção de arrendamento de curto prazo e reconhece os pagamentos associados a tais arrendamentos como despesas ao longo dos prazos contratuais.

De acordo com as disposições de transição estabelecidas no CPC 06(R2) / IFRS 16, a Companhia aplicou esta norma retrospectivamente com o efeito cumulativo de sua aplicação inicial reconhecida em 1º de janeiro de 2019, sem reapresentação da informação do período anterior, sendo escolhidos os seguintes expedientes práticos: arrendamentos de curto prazo (contratos com duração máxima de 12 meses) e itens de baixo valor (valor justo do ativo identificado arrendado seja inferior a US\$ 5 mil). A contabilidade do arrendador permaneceu semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento se o mesmo transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo, em troca de uma contraprestação. A Companhia e suas controladas avaliaram o pronunciamento, principalmente, para os contratos de arrendamento de terrenos das usinas eólicas das controladas indiretas da CPFL Renováveis, por apresentarem valores relevantes e por serem de longo prazo. Pelo fato de a maioria desses apresentarem remuneração variável ao arrendador com base na energia gerada por cada complexo, a IFRS 16 não permite que seja reconhecido o passivo de arrendamento e, por, consequência, o direito de exploração relacionados a esses contratos. Para os demais contratos, por serem considerados de baixo valor, a adoção da IFRS 16 não causou impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas. Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, o Grupo avaliou a norma e concluiu que não houve impacto material na adoção da mesma.

### **( 4 ) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO**

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

O Grupo determinou o valor justo como o preço que seria recebido para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração.

#### **- Imobilizado, intangível e ativo contratual**

O valor justo dos itens do ativo imobilizado, do intangível e do ativo contratual é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

#### **- Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 33) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

O direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão são classificados como mensurados a valor justo por meio

## Notas Explicativas

do resultado. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador (“ANEEL”). Esta base de avaliação também é utilizada para estabelecer a tarifa das distribuidoras que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária de distribuição ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IPCA como melhor estimativa para ajustar o valor original até o próximo processo de revisão tarifária.

### ( 5 ) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Saldos bancários	3.074	2.824	148.961	422.968
Aplicações financeiras	116.442	76.540	3.082.772	1.468.489
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	-	-	66
Títulos de crédito privado (b)	116.442	76.540	2.393.752	639.601
Fundos de investimento (c)	-	-	689.020	828.822
<b>Total</b>	<b>119.516</b>	<b>79.364</b>	<b>3.231.733</b>	<b>1.891.457</b>

- Saldos bancários disponíveis em conta corrente que são remunerados diariamente através de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (“CDB’s”) e remuneração de 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).
- Corresponde a operações de curto prazo em: (i) CDB’s no montante de R\$ 2.151.261 (R\$ 462.551 em 31 de dezembro de 2018), (ii) operações compromissadas em debêntures no montante de R\$ 242.139 (R\$ 177.050 em 31 de dezembro de 2018) e (iii) letras de arrendamento mercantil no montante de R\$ 352, realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 98,76% do CDI.
- Representa valores aplicados em fundos com alta liquidez e remuneração equivalente, na média de 93,26% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB’s, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

## Notas Explicativas

### ( 6 ) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, é como segue:

	Consolidado				
	Saldos vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/09/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>					
<b>Classes de consumidores</b>					
Residencial	888.217	528.890	81.101	1.498.209	1.459.186
Industrial	360.633	67.031	81.288	508.952	480.184
Comercial	341.113	75.653	36.138	452.904	466.483
Rural	102.258	21.283	13.348	136.889	123.392
Poder público	85.556	19.509	2.822	107.887	99.051
Iluminação pública	74.825	7.827	7.409	90.061	77.868
Serviço público	114.735	10.627	5.232	130.593	121.840
<b>Faturado</b>	<b>1.967.337</b>	<b>730.820</b>	<b>227.338</b>	<b>2.925.495</b>	<b>2.828.004</b>
Não faturado	1.292.054	-	-	1.292.054	1.158.106
Parcelamento de débito de consumidores	181.164	39.822	36.286	257.272	224.903
Operações realizadas na CCEE	438.649	2.162	24.910	465.721	175.176
Concessionárias e permissionárias	345.165	52.749	14.435	412.349	428.361
Outros	48.112	-	-	48.112	34.002
	<b>4.272.481</b>	<b>825.553</b>	<b>302.969</b>	<b>5.401.003</b>	<b>4.848.552</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(354.993)	(300.601)
<b>Total</b>				<b>5.046.010</b>	<b>4.547.951</b>
<b>Não circulante</b>					
Parcelamento de débito de consumidores	190.237	-	-	190.237	196.635
Energia livre	6.657	-	-	6.657	6.360
Operações realizadas na CCEE	182.630	283.081	-	465.711	549.800
<b>Total</b>	<b>379.524</b>	<b>283.081</b>	<b>-</b>	<b>662.605</b>	<b>752.795</b>

#### Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD")

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, utilizando a abordagem simplificada de reconhecimento, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros ativos (nota 11)	Total
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>(300.601)</b>	<b>(28.698)</b>	<b>(329.299)</b>
Provisão revertida (constituída) líquida	(339.819)	(516)	(340.334)
Recuperação de receita	145.414	54	145.468
Baixa de contas a receber provisionadas	140.013	(54)	139.959
<b>Saldo em 30/09/2019</b>	<b>(354.993)</b>	<b>(29.214)</b>	<b>(384.207)</b>



**Notas Explicativas****( 7 ) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	-	12.858	12.373
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	49	35.125	36.972
Imposto de renda e contribuição social a compensar	78	9.392	106.355	74.395
<b>Imposto de renda e contribuição social a compensar</b>	<b>78</b>	<b>9.441</b>	<b>154.337</b>	<b>123.739</b>
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	-	7.909	-	8.163
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	17.167	346	70.117	92.210
ICMS a compensar	-	-	138.310	125.669
Programa de integração social - PIS	67	65	9.818	9.970
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	335	326	43.895	46.741
Outros	-	-	3.244	4.764
<b>Outros tributos a compensar</b>	<b>17.568</b>	<b>8.646</b>	<b>265.385</b>	<b>287.517</b>
<b>Total circulante</b>	<b>17.646</b>	<b>18.087</b>	<b>419.722</b>	<b>411.256</b>
<b>Não circulante</b>				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	64.945	62.458
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	5.550	5.508
<b>Imposto de renda e contribuição social a compensar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>70.495</b>	<b>67.966</b>
ICMS a compensar	-	-	183.146	174.596
Programa de integração social - PIS	-	-	30.689	1.060
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	141.358	4.885
Outros	-	-	5.193	5.185
<b>Outros tributos a compensar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>360.386</b>	<b>185.725</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>430.881</b>	<b>253.691</b>

**Exclusão do ICMS da base de PIS e COFINS**

Algumas controladas da CPFL Energia fazem parte de diversos processos judiciais em andamento envolvendo o Governo Federal do Brasil, os quais estão relacionados à exclusão dos montantes de ICMS na base fiscal de PIS e COFINS, bem como o direito de ressarcimento de valores anteriormente pagos. Em 2019, a controlada CPFL Santa Cruz (relacionado aos processos originais de quatro companhias agrupadas - CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa) obteve decisão judicial final favorável em última instância, a qual não está sujeita a novo recurso. Como resultado, a controlada registrou um crédito fiscal de R\$ 166.870, utilizando método de cálculo em conformidade com a Orientação da Receita Federal 13/2018. Baseado em opiniões legais, o Grupo entende que montantes recebidos como créditos fiscais por suas controladas de distribuição deverão ser reembolsados aos consumidores assim que a Receita Federal aprovar tais compensações de créditos a pagar aos consumidores afetados. O Grupo permanece analisando, com seus assessores legais, o período relevante aplicável para cálculo da devolução de créditos fiscais para os consumidores, os quais podem ser para um período de três, cinco ou dez anos. Em 2019, a controlada registrou um passivo relacionado a necessidade de devolução de créditos fiscais para os consumidores mais relevantes, considerando um período máximo de 10 anos.

Portanto, para o período encerrado em 30 de setembro de 2019, a CPFL Santa Cruz registrou um débito de R\$ 166.101 como “tributos a compensar”, em contrapartida a um crédito de R\$ 130.578 em “outras contas a pagar – consumidores” e um crédito de R\$ 34.495 em “deduções da receita operacional – PIS e COFINS” e atualização financeira de R\$ 1.028. Adicionalmente, nenhum registro foi feito nas demais controladas, uma vez que aguardam decisões finais de seus respectivos processos.

## Notas Explicativas

### ( 8 ) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Consolidado								
	Saldo em 31/12/2018			Receita operacional (nota 26)		financeiro (nota 29)	Saldo em 30/09/2019		
	Diferido	Homologado	Total	Constituição	Realização	Atualização monetária	Diferido	Homologado	Total
Parcela "A"	1.306.751	592.281	1.899.030	919.987	(1.031.695)	85.163	1.126.374	746.112	1.872.487
CVA (*)									
CDE (**)	208.156	(7.275)	200.881	212.320	(76.719)	13.949	193.385	157.045	350.430
Custos energia elétrica	586.027	634.599	1.220.626	198.036	(807.123)	44.165	328.748	326.957	655.705
ESS e EER (***)	(562.800)	(450.230)	(1.013.030)	(338.961)	670.592	(38.629)	(324.416)	(395.613)	(720.029)
Proinfra	246	3.129	3.375	42.318	(14.847)	1.852	16.821	15.877	32.698
Rede básica	36.256	23.526	59.782	98.123	(43.019)	2.336	93.935	23.287	117.221
Repasse de Itaipu	1.141.254	465.184	1.606.438	645.212	(874.178)	67.898	754.499	690.871	1.445.371
Transporte de Itaipu	31.784	12.439	44.222	27.595	(24.675)	2.054	25.533	23.664	49.197
Neutralidade dos encargos setoriais	(40.763)	(8.370)	(49.133)	21.101	42.352	(1.636)	68.174	(55.490)	12.684
Sobrecontratação	(93.409)	(80.721)	(174.130)	14.244	95.922	(6.826)	(30.305)	(40.486)	(70.790)
Outros componentes financeiros	(275.550)	(115.325)	(390.875)	(49.556)	96.717	(12.345)	(374.446)	18.387	(356.059)
<b>Total</b>	<b>1.031.201</b>	<b>476.956</b>	<b>1.508.156</b>	<b>870.431</b>	<b>(934.978)</b>	<b>72.818</b>	<b>751.928</b>	<b>764.499</b>	<b>1.516.427</b>
Ativo circulante			1.330.981						1.328.954
Ativo não circulante			223.880						325.012
Passivo não circulante			(46.703)						(137.539)

(\*) Conta de compensação de variação dos valores de itens da "Parcela A"

(\*\*) Conta de Desenvolvimento Energético

(\*\*\*) Encargo do serviço do sistema (ESS) e Encargo de energia de reserva (EER)

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

### ( 9 ) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

#### 9.1 Composição dos créditos e débitos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<b>Crédito (Débito) de contribuição social</b>				
Bases negativas	26.728	29.750	121.671	137.577
Benefício fiscal do intangível incorporado	-	-	91.455	97.288
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	5.821	(355)	(308.438)	(292.257)
<b>Subtotal</b>	<b>32.550</b>	<b>29.395</b>	<b>(95.312)</b>	<b>(57.392)</b>
<b>Crédito (Débito) de imposto de renda</b>				
Prejuízos fiscais	74.177	84.113	337.087	382.359
Benefício fiscal do intangível incorporado	-	-	295.363	315.189
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	16.170	(986)	(854.897)	(809.917)
<b>Subtotal</b>	<b>90.348</b>	<b>83.127</b>	<b>(222.446)</b>	<b>(112.369)</b>
<b>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</b>				
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	-	-	(8.560)	(10.086)
<b>Total</b>	<b>122.897</b>	<b>112.522</b>	<b>(326.318)</b>	<b>(179.847)</b>
Total crédito fiscal	122.897	112.522	760.934	956.380
Total débito fiscal	-	-	(1.087.252)	(1.136.227)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do intangível incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal.

## Notas Explicativas

### 9.2 Benefício fiscal do intangível incorporado:

Refere-se ao benefício fiscal calculado sobre os intangíveis de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que o originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização, durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

	Consolidado			
	30/09/2019		31/12/2018	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	37.777	104.935	41.246	114.572
CPFL Piratininga	9.404	32.273	10.180	34.938
RGE Sul (RGE)	44.275	147.063	45.862	153.618
CPFL Geração	-	11.092	-	12.061
<b>Total</b>	<b>91.455</b>	<b>295.363</b>	<b>97.288</b>	<b>315.189</b>

### 9.3 Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis / tributáveis

	Consolidado					
	30/09/2019			31/12/2018		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis</b>						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	42.920	119.223	-	57.635	160.096	-
Entidade de previdência privada	3.740	10.389	-	2.913	8.093	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	35.254	97.929	-	30.316	84.211	-
Provisão energia livre	9.531	26.474	-	9.166	25.462	-
Programas de P&D e eficiência energética	32.604	90.566	-	27.506	76.405	-
Provisão relacionada a pessoal	3.923	10.898	-	5.208	14.467	-
Diferença de taxas de depreciação	4.256	11.822	-	4.764	13.235	-
Derivativos	(63.312)	(175.867)	-	(58.698)	(163.051)	-
Registro da concessão - ajuste do intangível	(5.660)	(15.724)	-	(6.399)	(17.775)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro	(167.582)	(465.506)	-	(148.561)	(410.608)	-
Perdas atuariais	25.833	71.756	-	26.001	72.223	-
Marcação a Mercado- Derivativos	(10.218)	(28.382)	-	2.622	7.284	-
Marcação a Mercado- Dívidas	5.179	14.386	-	(8.537)	(23.714)	-
Outros	(22.819)	(61.504)	(8.560)	(18.030)	(50.236)	(10.086)
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado</b>						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído	(46.376)	(128.823)	-	(48.806)	(135.572)	-
Perdas atuariais	58.071	161.307	-	58.071	161.307	-
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - combinação de negócios</b>						
<b>Impostos diferidos - ativo:</b>						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	11.292	31.368	-	11.620	32.277	-
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	18.712	51.978	-	19.817	55.047	-
<b>Impostos diferidos - passivo:</b>						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(19.620)	(54.501)	-	(24.690)	(68.584)	-
Intangível - direito de exploração/autorização	(220.231)	(611.752)	-	(227.199)	(631.106)	-
Outras diferenças temporárias	(3.935)	(10.933)	-	(6.976)	(19.379)	-
<b>Total</b>	<b>(308.438)</b>	<b>(854.897)</b>	<b>(8.560)</b>	<b>(292.257)</b>	<b>(809.917)</b>	<b>(10.086)</b>

## Notas Explicativas

### 9.4 Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL		CSLL		CSLL		CSLL	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>720.592</b>	<b>1.904.905</b>	<b>554.942</b>	<b>1.452.368</b>	<b>1.067.610</b>	<b>2.858.936</b>	<b>880.966</b>	<b>2.259.307</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>								
Equivalência patrimonial	(673.160)	(1.868.853)	(554.766)	(1.467.794)	(81.910)	(257.339)	(86.880)	(240.982)
Amortização de intangível adquirido	(3.382)	(10.146)	(3.382)	(10.146)	12.162	36.486	12.162	36.486
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(129.209)	(277.407)	(157.437)	(263.423)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	34.296	121.516	31.818	108.982
Juros sobre o capital próprio	78.155	78.155	-	-	-	-	-	-
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	2.537	9.892	3.319	10.799	14.529	53.240	21.607	63.008
<b>Base de cálculo</b>	<b>124.742</b>	<b>113.953</b>	<b>113</b>	<b>(14.773)</b>	<b>917.478</b>	<b>2.535.432</b>	<b>702.236</b>	<b>1.963.378</b>
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
<b>Crédito (Débito) fiscal apurado</b>	<b>(11.227)</b>	<b>(10.256)</b>	<b>(10)</b>	<b>1.330</b>	<b>(82.573)</b>	<b>(228.189)</b>	<b>(63.201)</b>	<b>(176.704)</b>
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	-	-	-	-	(1.569)	(30.029)	(7.557)	(30.766)
Provisão para riscos fiscais	-	-	-	-	(2.570)	(2.570)	-	-
<b>Total</b>	<b>(11.227)</b>	<b>(10.256)</b>	<b>(10)</b>	<b>1.330</b>	<b>(86.711)</b>	<b>(260.789)</b>	<b>(70.757)</b>	<b>(207.469)</b>
Corrente	(7.049)	(7.050)	-	(1)	(43.666)	(215.536)	(57.762)	(151.725)
Diferido	(4.178)	(3.206)	(10)	1.331	(43.044)	(45.253)	(12.995)	(55.745)

  

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ		IRPJ		IRPJ		IRPJ	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
	3º Trimestre	9 meses 2019	3º Trimestre	9 meses 2019	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses 2019
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>720.592</b>	<b>1.904.905</b>	<b>554.942</b>	<b>1.452.368</b>	<b>1.067.610</b>	<b>2.858.936</b>	<b>880.966</b>	<b>2.259.307</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>								
Equivalência patrimonial	(673.160)	(1.868.853)	(554.766)	(1.467.794)	(81.910)	(257.339)	(86.880)	(240.982)
Amortização de intangível adquirido	-	-	-	-	15.689	47.067	15.689	47.067
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(150.956)	(316.709)	(179.487)	(316.921)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	34.296	121.516	31.818	108.982
Juros sobre o capital próprio	78.155	78.155	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	-	-	(23.550)	(26.474)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	4.047	20.248	4.636	17.315	10.346	32.932	15.465	55.230
<b>Base de cálculo</b>	<b>129.634</b>	<b>134.455</b>	<b>4.812</b>	<b>1.889</b>	<b>895.075</b>	<b>2.486.403</b>	<b>654.021</b>	<b>1.886.209</b>
Alíquota aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
<b>Crédito/(Débito) fiscal apurado</b>	<b>(32.408)</b>	<b>(33.614)</b>	<b>(1.203)</b>	<b>(472)</b>	<b>(223.769)</b>	<b>(621.601)</b>	<b>(163.505)</b>	<b>(471.552)</b>
Crédito/(Débito) fiscal constituído, líquido	-	-	-	-	(4.295)	(79.680)	(20.482)	(84.482)
Provisão para riscos fiscais	-	-	-	-	(5.097)	(5.097)	-	-
<b>Total</b>	<b>(32.408)</b>	<b>(33.614)</b>	<b>(1.203)</b>	<b>(472)</b>	<b>(233.160)</b>	<b>(706.377)</b>	<b>(183.986)</b>	<b>(556.033)</b>
Corrente	(22.785)	(23.165)	-	(4)	(114.524)	(575.929)	(140.037)	(380.905)
Diferido	(9.623)	(10.449)	(1.203)	(468)	(118.637)	(130.448)	(43.949)	(175.129)

### (10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	Consolidado
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>7.430.149</b>
Transferência - ativo contratual	740.577
Transferência - ativo intangível	3.645
Ajuste ao valor justo	247.182
Baixas	(23.132)
<b>Saldo em 30/09/2019</b>	<b>8.398.420</b>

O saldo refere-se ao ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras de receber caixa via indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão, mensurados a valores justos.

Conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo ao valor justo (valor novo de reposição - "VNR") é registrada como contrapartida na conta de receita operacional (nota 26) no resultado do período.

**Notas Explicativas****( 11 ) OUTROS ATIVOS**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Circulante</b>		<b>Não circulante</b>	
	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Adiantamentos - Fundação CESP	9.905	3.929	6.797	6.797
Adiantamentos - fornecedores	26.469	4.031	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	9.249	77.442	557.857	524.461
Ordens em curso	107.312	142.708	8.689	6.844
Serviços prestados a terceiros	16.267	9.281	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	-	11.121	25.390
Despesas antecipadas	67.152	172.155	5.461	6.367
Repactuação GSF	9.737	13.701	-	5.782
Contas a receber - CDE	134.429	183.710	-	-
Adiantamentos a funcionários	38.039	22.287	-	-
Ativo contratual das transmissoras	-	23.535	-	226.117
Outros	201.421	186.923	116.662	125.681
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(29.214)	(28.698)	-	-
<b>Total</b>	<b>590.766</b>	<b>811.005</b>	<b>706.587</b>	<b>927.440</b>

**Contas a receber – CDE** – refere-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 12.644 (R\$ 12.536 em 31 de dezembro de 2018), (ii) outros descontos tarifários concedidos a consumidores no montante de R\$ 121.749 (R\$ 170.858 em 31 de dezembro de 2018), (iii) descontos tarifários - liminares no montante e reembolso de bandeira tarifária de R\$ 36 (R\$ 317 em 31 de dezembro de 2018).

**( 12 ) INVESTIMENTOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada e controlada em conjunto	11.985.885	9.088.049	964.256	970.302
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	82.395	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>11.985.885</b>	<b>9.170.444</b>	<b>964.256</b>	<b>970.302</b>
Mais valia de ativos, líquidos	583.077	639.640	9.626	10.060
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
<b>Total</b>	<b>12.575.016</b>	<b>9.816.139</b>	<b>973.882</b>	<b>980.362</b>

## Notas Explicativas

### 12.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimento	30/09/2019				30/09/2019	31/12/2018	9 meses 2019	9 meses 2018
	Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação	patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	
CPFL Paulista	10.997.093	1.308.373	2.065.891	553.156	2.065.891	1.910.866	553.156	443.747
CPFL Piratininga	4.160.903	249.321	711.776	195.620	711.776	516.235	195.620	132.104
CPFL Santa Cruz	1.452.285	170.413	469.866	78.062	469.866	392.040	78.062	57.657
RGE (**)	-	-	-	-	-	-	-	207.565
RGE Sul (RGE) (**)	10.031.163	2.809.820	3.854.315	400.153	3.357.579	3.286.587	367.265	64.588
CPFL Geração	5.531.978	1.043.922	2.867.566	580.135	2.867.566	2.625.465	580.135	493.477
CPFL Renováveis	8.575.967	3.698.060	4.432.401	(15.405)	2.072.635	-	-	-
CPFL Jaguarí Geração	64.843	40.108	54.646	6.184	54.646	58.656	6.184	10.744
CPFL Brasil	1.390.827	3.000	65.200	79.054	65.200	72.680	79.054	59.096
CPFL Planalto	5.574	630	5.383	2.940	5.383	2.444	2.940	2.644
CPFL Serviços	231.381	120.929	131.093	10.164	131.093	120.929	10.164	(9.379)
CPFL Atende	28.818	13.991	22.024	8.592	22.024	19.363	8.592	6.020
CPFL Infra (**)	21.650	38	13.972	17.590	13.972	16.558	17.590	14.830
CPFL Pessoas (**)	4.239	811	2.470	-	2.470	-	-	-
CPFL Finanças (**)	3.626	385	1.584	-	1.584	-	-	-
CPFL Supre (**)	3.405	826	2.035	-	2.035	-	-	-
CPFL Total	32.304	9.005	28.801	19.118	28.801	19.953	19.118	17.461
CPFL Telecom	4.363	1.928	4.174	99	4.174	5.465	99	(205)
CPFL Centrais Geradoras	18.779	16.128	15.803	(195)	15.803	15.998	(195)	580
CPFL Eficiência	128.613	76.073	81.149	(4.595)	81.149	85.744	(4.595)	(4.804)
AUTHI	23.967	10	12.238	12.228	12.238	21.463	12.228	22.044
<b>Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada</b>					<b>11.985.885</b>	<b>9.170.444</b>	<b>1.925.416</b>	<b>1.518.169</b>
Amortização da mais valia de ativos							(56.563)	(60.375)
<b>Total</b>					<b>11.985.885</b>	<b>9.170.444</b>	<b>1.868.853</b>	<b>1.467.794</b>
<b>Investimento</b>					<b>11.985.885</b>	<b>9.088.049</b>		
<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>						<b>82.395</b>		

(\*) Vide nota 12.6.1 das demonstrações financeiras de dezembro de 2018

(\*\*) Reestruturação societária (cisão) vide nota 1

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 56.563 (R\$ 50.375 no período de nove meses de 2018) é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09 (R2).

A movimentação, na controladora, dos saldos de investimento em controladas no período, é como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2018	Aumento / Integralização de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)	Equivalência patrimonial (Resultado abrangente)	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Adiantamento para futuro aumento de capital	Outros	Investimento em 30/09/2019
CPFL Paulista	1.910.866	-	553.156	(941)	(397.190)	-	-	2.065.891
CPFL Piratininga	516.235	-	195.620	(78)	-	-	-	711.776
CPFL Santa Cruz	392.040	-	78.062	(236)	-	-	-	469.866
RGE Sul (RGE)	3.286.587	-	367.265	(7.711)	(288.563)	-	-	3.357.579
CPFL Geração	2.625.465	-	580.135	(1.423)	(261.314)	-	(75.298) (1)	2.867.566
CPFL Renováveis	-	-	-	-	-	-	2.072.635 (2)	2.072.635
CPFL Jaguarí Geração	58.656	-	6.184	-	(10.194)	-	-	54.646
CPFL Brasil	72.680	-	79.054	(2.251)	(84.282)	-	-	65.200
CPFL Planalto	2.444	-	2.940	-	-	-	-	5.383
CPFL Serviços	120.929	39.900	10.164	-	-	(39.900)	-	131.093
CPFL Atende	19.363	-	8.592	-	(5.931)	-	-	22.024
CPFL Infra	16.558	-	17.590	-	(14.087)	-	(6.089) (3)	13.972
CPFL Pessoas	-	-	-	-	-	-	2.470 (3)	2.470
CPFL Finanças	-	-	-	-	-	-	1.584 (3)	1.584
CPFL Supre	-	-	-	-	-	-	2.035 (3)	2.035
CPFL Total	19.953	-	19.118	-	(10.270)	-	-	28.801
CPFL Telecom	5.465	95	99	-	(1.389)	(95)	-	4.174
CPFL Centrais Geradoras	15.998	-	(195)	-	-	-	-	15.803
CPFL Eficiência	85.744	42.400	(4.595)	-	-	(42.400)	-	81.149
AUTHI	21.463	-	12.228	-	(21.453)	-	-	12.238
	<b>9.170.444</b>	<b>82.395</b>	<b>1.925.416</b>	<b>(12.640)</b>	<b>(1.094.673)</b>	<b>(82.395)</b>	<b>1.997.337</b>	<b>11.985.885</b>

- (1) Perda em participação sem alteração no controle, referente ao aumento de capital mediante capitalização de AFAC pela controlada CPFL Geração na controlada CPFL Renováveis ocorrida no primeiro semestre de 2019. A contrapartida foi o registro no patrimônio líquido, por se tratar de transação entre sócios;
- (2) Aquisição de participação adicional de 46,76%, pela Companhia, da controlada CPFL Renováveis (nota 1.c);
- (3) Reorganização societária (nota 1.g)

## Notas Explicativas

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nos empreendimentos controlados em conjunto registrados pelo método de equivalência patrimonial:

Investimento em controladas em conjunto	30/09/2019	31/12/2018	9 meses 2019	9 meses 2018
	Participação patrimonial líquida		Resultado de equivalência patrimonial	
Baesa	152.011	175.189	(3.426)	(3.800)
Enercan	208.060	175.122	92.890	70.640
Chapecoense	378.410	378.558	101.050	95.203
EPASA	225.774	241.433	67.260	79.374
Mais valia de ativos, líquidos	9.626	10.060	(435)	(435)
	<b>973.882</b>	<b>980.362</b>	<b>257.339</b>	<b>240.982</b>

### 12.2 Mais valia de ativos e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente a aquisições de investimentos e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas estes valores estão classificados no grupo de Intangível (nota 14).

### 12.3 Juros sobre o capital próprio ("JCP") e Dividendo a receber

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
CPFL Paulista	421.786	92.596	110.214	110.214	532.000	202.810
CPFL Piratininga	-	6.226	-	31.708	-	37.934
CPFL Santa Cruz	-	-	19.160	19.160	19.160	19.160
RGE Sul (RGE)	138.580	26.795	-	94.312	138.580	121.107
CPFL Geração	71.099	71.099	102.436	102.436	173.535	173.535
CPFL Centrais Geradoras	815	815	-	-	815	815
CPFL Jaguarí Geração	10.194	3.398	-	-	10.194	3.398
CPFL Brasil	-	111.083	-	2.451	-	113.534
CPFL Atende	-	-	-	876	-	876
CPFL Telecom	-	1.111	-	-	-	1.111
CPFL Eficiência	12.195	12.195	15.104	15.104	27.299	27.299
AUTHI	10.000	151	-	-	10.000	151
	<b>664.669</b>	<b>325.469</b>	<b>246.914</b>	<b>376.261</b>	<b>911.583</b>	<b>701.731</b>

No consolidado, o saldo de dividendo e JCP a receber de R\$ 98.318 em 30 de setembro de 2019 e R\$ 100.182 em 31 de dezembro de 2018, refere-se basicamente aos empreendimentos controlados em conjunto.

## Notas Explicativas

### 12.4 Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

#### 12.4.1 Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CPFL		Paulista Lajeado	Total
	CERAN	Renováveis		
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>76.448</b>	<b>2.112.694</b>	<b>80.493</b>	<b>2.269.634</b>
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	<b>35,00%</b>	<b>48,44%</b>	<b>40,07%</b>	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	27.567	(1.738)	4.906	30.735
Ganho em participação sem alteração no controle	-	75.298	-	75.298
Aquisição de participação de não controladores	-	(2.072.635) (1)	-	(2.072.635)
Dividendos	-	(7.878)	(7.986)	(15.864)
Outras movimentações	-	122	(49)	73
<b>Saldo em 30/09/2019</b>	<b>104.015</b>	<b>105.863</b>	<b>77.363</b>	<b>287.242</b>
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	<b>35,00%</b>	<b>0,06%</b>	<b>40,07%</b>	

(1) Refere-se à aquisição de 46,76% da controlada CPFL Renováveis, adquiridos pela Companhia da acionista controladora State Grid.

#### 12.4.2 Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 são como segue:

#### Ativo e passivo

	30/09/2019			31/12/2018		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Ativo circulante	158.598	1.381.619	13.192	80.367	1.330.819	15.499
Caixa e equivalentes de caixa	114.337	904.675	5.343	32.729	876.571	5.687
Ativo não circulante	763.379	10.451.998	139.895	799.390	10.845.036	144.863
Passivo circulante	198.790	1.515.513	33.963	246.482	1.396.120	33.883
Empréstimos, financiamentos e debêntures	113.519	526.885	-	106.555	819.993	-
Outros passivo financeiros	7.213	425.578	171	13.406	7.670	282
Passivo não circulante	426.002	5.782.320	777	414.852	6.528.563	1.033
Empréstimos, financiamentos e debêntures	316.933	4.643.894	-	316.581	4.738.841	-
Outros passivo financeiros	96.442	-	-	89.965	-	-
Patrimônio líquido	297.185	4.535.782	118.346	218.423	4.251.172	125.446
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	297.185	4.432.401	118.346	218.423	4.147.795	125.446
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	103.381	-	-	103.377	-

#### DRE

	9 meses 2019			9 meses 2018		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Receita operacional líquida	248.522	1.344.542	30.719	246.395	1.420.235	42.393
Custo e despesa operacional	(69.061)	(517.417)	(19.163)	(70.723)	(509.898)	(19.896)
Depreciação e amortização	(32.766)	(483.953)	(3)	(30.470)	(467.870)	(3)
Receita de juros	3.259	57.761	598	4.291	70.959	489
Despesa de juros	(30.789)	(328.574)	-	(40.896)	(342.519)	(348)
Despesa de imposto sobre a renda	(39.782)	(35.305)	(1.589)	(35.879)	(55.682)	(1.931)
Lucro (prejuízo) líquido	78.762	(7.634)	12.240	70.675	11.985	21.189
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	78.762	(15.405)	12.240	70.675	5.102	21.189
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	7.772	-	-	6.884	-



## Notas Explicativas

### 12.4.3 Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, são como segue:

#### Ativo e passivo

	30/09/2019				31/12/2018			
	Enercan	Baesa	Chapeco-ense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapeco-ense	Epasa
Ativo circulante	208.151	72.949	295.082	329.266	208.326	68.956	345.737	327.084
Caixa e equivalentes de caixa	62.507	22.829	132.820	60.454	66.519	17.425	184.002	18.269
Ativo não circulante	992.365	929.097	2.500.906	476.576	1.033.320	966.664	2.604.162	502.618
Passivo circulante	393.336	93.334	368.099	160.802	385.271	50.639	424.635	152.168
Empréstimos, financiamentos e debêntures	128.402	-	138.781	34.471	137.225	-	138.706	34.473
Outros passivo financeiros	3.321	22.122	72.030	501	5.869	34.832	74.156	1.346
Passivo não circulante	380.154	300.810	1.685.907	221.793	496.953	284.391	1.782.993	224.933
Empréstimos, financiamentos e debêntures	255.721	-	947.134	125.878	383.358	-	1.045.402	151.964
Outros passivo financeiros	27.051	287.429	735.704	-	26.936	272.079	734.630	-
Patrimônio líquido	427.025	607.902	741.981	423.245	359.422	700.590	742.271	452.601

#### DRE

	9 meses 2019				9 meses 2018			
	Enercan	Baesa	Chapeco-ense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapeco-ense	Epasa
Receita operacional líquida	484.361	196.313	653.010	476.780	431.457	224.168	647.585	613.910
Custo e despesa operacional	(135.107)	(146.928)	(147.358)	(286.263)	(141.419)	(163.398)	(142.104)	(406.681)
Depreciação e amortização	(36.562)	(38.043)	(93.244)	(26.048)	(37.630)	(37.980)	(93.071)	(26.328)
Receita de juros	4.780	1.533	13.282	2.896	4.203	3.357	12.508	3.457
Despesa de juros	(27.710)	(25.785)	(127.371)	(10.906)	(36.152)	(38.880)	(146.810)	(12.862)
Despesa de imposto sobre a renda	(97.563)	(482)	(99.936)	(30.448)	(73.630)	(677)	(91.786)	(28.447)
Lucro (prejuízo) líquido	190.649	(13.702)	198.138	126.088	144.983	(15.197)	186.672	148.798
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	<b>48,72%</b>	<b>25,01%</b>	<b>51,00%</b>	<b>53,34%</b>	<b>48,72%</b>	<b>25,01%</b>	<b>51,00%</b>	<b>53,34%</b>

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades Epasa e Chapecoense, a controlada CPFL Geração controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelo empreendimento controlado em conjunto Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendo à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

### 12.4.4 Operação controlada em conjunto

A Companhia, por meio da sua controlada integral CPFL Geração, possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 637,5 MW médios (328,57 MW médios), até 2028.

**Notas Explicativas****( 13 ) IMOBILIZADO**

	Consolidado							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>176.839</b>	<b>1.391.775</b>	<b>986.800</b>	<b>6.615.793</b>	<b>67.135</b>	<b>7.512</b>	<b>210.760</b>	<b>9.456.614</b>
Custo histórico	224.783	2.218.604	1.585.723	9.905.396	131.549	23.039	210.760	14.299.854
Depreciação acumulada	(47.944)	(826.829)	(598.923)	(3.289.603)	(64.415)	(15.527)	-	(4.843.240)
Adições	-	-	-	-	-	-	169.550	169.550
Baixas	-	(5)	(31.080)	(31.033)	(32.660)	-	(8)	(94.786)
Transferências	603	15.547	50.349	96.689	4.116	432	(167.737)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	235	-	(235)	(33)	-	-	(223)	(255)
Depreciação	(6.702)	(63.598)	(46.923)	(334.281)	(13.620)	(632)	-	(465.757)
Baixa da depreciação	-	5	2.231	17.618	21.669	-	-	41.521
<b>Saldo em 30/09/2019</b>	<b>170.974</b>	<b>1.343.723</b>	<b>961.143</b>	<b>6.364.753</b>	<b>46.639</b>	<b>7.312</b>	<b>212.343</b>	<b>9.106.888</b>
Custo histórico	225.621	2.234.146	1.604.757	9.971.019	103.006	23.470	212.343	14.374.362
Depreciação acumulada	(54.646)	(890.423)	(643.614)	(3.606.266)	(56.366)	(16.158)	-	(5.267.474)
<b>Taxa média de depreciação</b>	<b>3,86%</b>	<b>3,88%</b>	<b>3,98%</b>	<b>4,55%</b>	<b>14,07%</b>	<b>5,73%</b>		

**Notas Explicativas****( 14 ) INTANGÍVEL**

	Consolidado					
	Direito de concessão					
	Ágio	Adquirido em combinações de negócio	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	Total
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>6.115</b>	<b>3.772.188</b>	<b>5.584.136</b>	<b>24.485</b>	<b>76.009</b>	<b>9.462.935</b>
Custo histórico	6.152	7.495.458	11.909.149	35.840	217.542	19.664.141
Amortização acumulada	(37)	(3.723.270)	(6.325.012)	(11.355)	(141.532)	(10.201.206)
Adições	-	-	-	-	9.325	9.325
Amortização	-	(216.328)	(545.906)	(1.065)	(6.588)	(769.888)
Transferência - contratual	-	-	598.427	-	-	598.427
Transferência - ativo financeiro	-	-	(3.645)	-	-	(3.645)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	(32.793)	-	431	(32.362)
<b>Saldo em 30/09/2019</b>	<b>6.115</b>	<b>3.555.860</b>	<b>5.600.220</b>	<b>23.420</b>	<b>79.178</b>	<b>9.264.793</b>
Custo histórico	6.152	7.495.458	12.471.138	35.840	227.298	20.235.886
Amortização acumulada	(37)	(3.939.598)	(6.870.918)	(12.420)	(148.120)	(10.971.094)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração de resultado como segue: (i) “depreciação e amortização” para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de Distribuição, Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível Adquirido em Combinação de Negócios.

**14.1 Intangível adquirido em combinações de negócios**

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

	Consolidado					
	30/09/2019			31/12/2018	Taxa de amortização anual	
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	2019	2018
<b>Intangível adquirido em combinações de negócio</b>						
<b>Intangível adquirido não incorporado</b>						
CPFL Paulista	304.861	(224.477)	80.384	87.873	3,28%	3,28%
CPFL Piratininga	39.065	(27.306)	11.759	12.730	3,31%	3,32%
RGE Sul (RGE)	3.768	(2.325)	1.443	1.575	4,68%	4,70%
CPFL Geração	54.555	(38.717)	15.837	17.221	3,38%	3,38%
CPFL Jaguarí Geração	7.896	(4.323)	3.573	3.775	3,41%	3,41%
CPFL Renováveis	3.653.906	(1.170.701)	2.483.205	2.602.622	4,36%	5,90%
<b>Subtotal</b>	<b>4.064.051</b>	<b>(1.467.850)</b>	<b>2.596.201</b>	<b>2.725.797</b>		
<b>Intangível adquirido já incorporado</b>						
RGE Sul (RGE)	1.433.007	(1.010.254)	422.753	461.795	3,63%	3,63%
CPFL Geração	426.450	(340.905)	85.545	93.020	2,34%	2,34%
<b>Subtotal</b>	<b>1.859.457</b>	<b>(1.351.159)</b>	<b>508.298</b>	<b>554.816</b>		
<b>Intangível adquirido já incorporado - recomposto</b>						
CPFL Paulista	1.074.026	(811.023)	263.003	287.156	3,00%	3,00%
CPFL Piratininga	115.762	(80.916)	34.846	37.723	3,31%	3,31%
CPFL Jaguarí Geração	15.275	(9.181)	6.093	6.438	3,01%	3,01%
RGE Sul (RGE)	366.887	(219.467)	147.420	160.256	4,66%	4,67%
<b>Subtotal</b>	<b>1.571.950</b>	<b>(1.120.588)</b>	<b>451.362</b>	<b>491.574</b>		
<b>Total</b>	<b>7.495.458</b>	<b>(3.939.598)</b>	<b>3.555.860</b>	<b>3.772.187</b>		

**Notas Explicativas****( 15 ) ATIVO CONTRATUAL**

	<u>Distribuição</u>	<u>Transmissão</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>1.046.433</b>	<b>-</b>	<b>1.046.433</b>
Não circulante	1.046.433		1.046.433
Reclassificação de outros ativos	-	249.652	249.652
Adições	1.456.147	11.203	1.467.350
Transferência - intangível em serviço	(598.427)	-	(598.427)
Transferência - ativo financeiro	(740.577)	-	(740.577)
Atualização	-	23.420	23.420
Recebimento RAP	-	(17.360)	(17.360)
<b>Saldo em 30/09/2019</b>	<b>1.163.576</b>	<b>266.914</b>	<b>1.430.491</b>
Circulante	-	34.262	34.262
Não circulante	1.163.576	232.652	1.396.228

**Ativo contratual das distribuidoras:** referem-se aos ativos de infraestrutura da concessão durante o período de construção.

**Ativo contratual das transmissoras:** refere-se ao direito à “Receita Anual Permitida – RAP” que será recebida ao longo da concessão assim como indenização ao término da concessão das controladas de transmissão.

**( 16 ) FORNECEDORES**

	<b>Consolidado</b>	
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b><u>Circulante</u></b>		
Encargos de serviço do sistema	90	62.674
Suprimento de energia elétrica	2.331.438	1.607.116
Encargos de uso da rede elétrica	236.641	205.656
Materiais e serviços	481.893	368.344
Energia livre	161.490	154.296
<b>Total</b>	<b>3.211.553</b>	<b>2.398.085</b>
<b><u>Não circulante</u></b>		
Suprimento de energia elétrica	334.949	333.036

**Notas Explicativas****( 17 ) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Modalidade	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2018	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos	Saldo em 30/09/2019
<b>Mensuradas ao custo</b>							
<b>Moeda nacional</b>							
Pré Fixado	892.776	-	(135.547)	36.201	-	(40.137)	753.293
Pós Fixado							
TJLP	3.158.119	-	(325.064)	189.900	-	(169.964)	2.852.991
TLP (IPCA)	1.190.169	379.000	-	77.523	-	(43.805)	1.602.888
Selic	114.117	-	(27.341)	6.771	-	(2.061)	91.486
CDI	386.272	476.000	(152.318)	37.984	-	(12.620)	735.318
IGPM	51.889	-	(8.310)	4.547	-	(3.115)	45.010
Cesta de moedas	2.152	-	(398)	228	-	(101)	1.880
Outros	66.403	-	(23.944)	1.831	-	(2.157)	42.134
<b>Total ao custo</b>	<b>5.861.896</b>	<b>855.000</b>	<b>(672.922)</b>	<b>354.984</b>	<b>-</b>	<b>(273.959)</b>	<b>6.125.000</b>
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b>(57.193)</b>	<b>(7.644)</b>	<b>-</b>	<b>5.128</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(59.709)</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>							
<b>Moeda estrangeira</b>							
Dólar	4.855.108	726.314	(1.172.749)	113.793	279.210	(115.577)	4.686.098
Euro	879.499	-	(47.004)	5.063	21.056	(5.107)	853.508
Marcação a mercado	(103.351)	-	-	149.456	-	-	46.105
<b>Total ao valor justo</b>	<b>5.631.255</b>	<b>726.314</b>	<b>(1.219.753)</b>	<b>268.312</b>	<b>300.266</b>	<b>(120.684)</b>	<b>5.585.711</b>
<b>Total</b>	<b>11.435.958</b>	<b>1.573.670</b>	<b>(1.892.675)</b>	<b>628.424</b>	<b>300.266</b>	<b>(394.643)</b>	<b>11.651.001</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.446.113</b>						<b>3.394.489</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>8.989.846</b>						<b>8.256.512</b>

(\*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

## Notas Explicativas

Os detalhes dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia
		30/09/2019	31/12/2018		
<b>Mensuradas ao custo - Moeda Nacional</b>					
<b>Pré fixado</b>					
FINEM	Pré fixado de 2,5% a 8% (a)	286.895	418.336	2011 a 2024	(i) Alienação fiduciária de equipamentos (ii) Penhor e Cessão fiduciária de direitos creditórios (iii) Conta Reserva e Centralizadora e Recebíveis (iv) Penhor de direitos emergentes das autorizações (v) Penhor de Ações; (vi) Fiança da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid Brazil Power Participações S.A. (SGBP)
FINAME	Pré fixado de 2,5% a 10% (a)	67.604	48.672	2012 a 2025	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Cessão fiduciária de direitos creditórios; (iii) Conta Reserva e Contra Centralizadora; (iv) Fiança da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid Brazil Power Participações S.A. (SGBP)
FINEP	Pré fixado de 3,5% a 5%	1.555	6.576	2013 a 2021	Fiança bancária
BNB	Pré fixado de 9,5% a 10,14%	397.239	419.191	2027 a 2037	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Cessão e vinculação de receita; (iii) Penhor de ações; (iv) Penhor dos direitos emergentes das autorizações; (v) Conta Reserva; (vi) Fiança Bancária; (vii) Fiança da CPFL Renováveis
		<b>753.293</b>	<b>892.776</b>		
<b>Pós fixado</b>					
<b>TJLP</b>					
FINEM	TJLP e TJLP + de 1,72% a 5,5% (b)	2.827.336	3.128.625	2009 a 2033	(i) Penhor e Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor e cessão fiduciária de direitos creditórios (iii) Contas Reserva e Centralizadora e Recebíveis; (iv) Penhor de Ações (v) Penhor de direitos emergentes das autorizações pela Aneel; (vi) Penhor de Ações das Beneficiárias; (vii) Fiança da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid Brazil Power Participações S.A. (SGBP); (viii) Fiança Bancária
FINAME	TJLP + 2,2% a 4,2% (b)	16.680	20.935	2017 a 2027	Fiança da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINEP	TJLP e TJLP + 5%	4.825	3.491	2016 a 2024	Fiança bancária
Empréstimos bancários	TJLP + 2,99% a 3,1%	4.149	5.069	2005 a 2023	Fiança da CPFL Energia
		<b>2.852.991</b>	<b>3.158.119</b>		
<b>TLP (IPCA)</b>					
FINEM	IPCA + 4,74% a 4,80%	1.602.888	1.190.169	2020 a 2028	(i) Fiança da CPFL Energia e (ii) Recebíveis
		<b>1.602.888</b>	<b>1.190.169</b>		
<b>SELIC</b>					
FINEM	SELIC + 2,19% a 2,66% (c)	87.085	108.752	2015 a 2022	(i) Fiança da SGBP, CPFL Energia e (ii) Recebíveis
FINAME	SELIC + 2,70% a 3,90%	4.401	5.365	2016 a 2022	(i) Fiança da CPFL Energia e (ii) Bens vinculados em alienação fiduciária
		<b>91.486</b>	<b>114.117</b>		
<b>CDI</b>					
Empréstimos bancários	(i) 105% do CDI (ii) CDI de - 1,25% a 1,90% (c)	236.585	208.384	2012 a 2023	(i) Fiança da CPFL Energia; (ii) Estrutura de ações preferenciais resgatáveis e (iii) Fiança da CPFL Renováveis
Nota Promissória	103,4% CDI (c)	498.732	177.888	2019	Fiança da CPFL Energia
		<b>735.318</b>	<b>386.272</b>		
<b>Cesta de moedas</b>					
Empréstimos bancários	Cesta de Moedas + de 1,99% a 5%	1.880	2.152	2006 a 2023	Fiança da CPFL Energia
<b>IGPM</b>					
Empréstimos bancários	IGPM + 8,63%	45.010	51.889	2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de contratos de operação
<b>Outros</b>					
Outros		42.134	66.403	2007 a 2038	(i) Notas promissórias; (ii) Fiança bancária; e (iii) Recebíveis
<b>Total moeda nacional</b>		<b>6.125.000</b>	<b>5.861.896</b>		
<b>Gastos com captação (*)</b>		<b>(59.709)</b>	<b>(57.193)</b>		
<b>Mensuradas ao valor justo - Moeda Estrangeira</b>					
<b>Dólar</b>					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + Libor 3 meses + de 0,80% a 1,55%	1.173.526	1.866.418	2017 a 2022	(i) Fiança da CPFL Energia e (ii) Nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + de 1,96% a 4,32%	3.512.572	2.988.689	2017 a 2022	(i) Fiança da CPFL Energia e (ii) Nota promissória
		<b>4.686.098</b>	<b>4.855.108</b>		
<b>Euro</b>					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	Euro + de 0,42% a 0,96%	853.508	879.499	2019 a 2022	(i) Fiança da CPFL Energia e (ii) Nota promissória
<b>Marcação a mercado</b>					
		46.105	(103.351)		
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>5.585.711</b>	<b>5.631.255</b>		
<b>Total</b>		<b>11.651.001</b>	<b>11.435.958</b>		

(\*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

Os empréstimos bancários em moeda estrangeira possuem swap convertendo variação cambial para variação de taxa de juros. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 33.

### Taxa efetiva:

(a) De 30% a 70% do CDI

(b) De 60% a 110% do CDI

(c) De 100% a 130% do CDI

Conforme segregado nos quadros acima, o Grupo, em consonância com o CPC 48 e IFRS 9, classificou suas dívidas como (i) passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente, reduzindo o descasamento contábil. Em 30 de setembro de 2019, os saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 5.585.711 (R\$ 5.631.255 em 31 de dezembro de 2018).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro do Grupo, exceto pela variação no valor justo em função do risco de crédito que é registrado em outros resultados abrangentes.

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2019, as perdas acumuladas obtidas na marcação a mercado das referidas dívidas foram de R\$ 46.105 (ganhos de R\$ 103.351 em 31 de dezembro 2018), que compensados dos ganhos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 79.166 (perdas de R\$ 65.678 em 31 de dezembro de 2018), contratados para proteção da variação cambial (nota 33), geraram um ganho total líquido de R\$ 33.061 (R\$ 37.673 em 31 de dezembro de 2018).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/10/2020	549.973
2021	2.635.746
2022	1.535.363
2023	904.112
2024	497.546
2025 a 2029	1.687.695
2030 a 2034	305.577
2035 a 2039	90.693
<b>Subtotal</b>	<b>8.206.705</b>
Marcação a mercado	49.807
<b>Total</b>	<b>8.256.512</b>

### Principais adições no período:

Modalidade Empresa	Montantes R\$ mil			Pagamento de juro	Amortização de principal	Destinação do recurso	Encargo financeiro anual	Taxa efetiva anual
	Total aprovado	Liberado em 2019	Liberado líquido dos gastos de captação					
<b>Moeda nacional</b>								
<b>CDI - Nota Promissória</b>								
CPFL Paulista	351.000	351.000	350.649	Parcela única com principal	Parcela única em dezembro de 2019	Capital de giro	103,4% do CDI	104,95% do CDI
CPFL Piratininga	125.000	125.000	124.818	Parcela única com principal	Parcela única em dezembro de 2019	Capital de giro	103,4% do CDI	104,95% do CDI
<b>IPCA - BNDES</b>								
CPFL Paulista	953.392	100.000	98.124	Mensal	Mensal a partir de abril de 2020	Investimento	IPCA + 4,74%	IPCA + 5,43%
CPFL Piratininga	347.264	55.000	53.968	Mensal	Mensal a partir de abril de 2020	Investimento	IPCA + 4,80%	IPCA + 5,45%
RGE	1.133.024	154.000	151.110	Mensal	Mensal a partir de abril de 2020	Investimento	IPCA + 4,74%	IPCA + 5,43%
CPFL Santa Cruz	174.954	70.000	68.686	Mensal	Mensal a partir de abril de 2020	Investimento	IPCA + 4,80%	IPCA + 5,53%
<b>Moeda Estrangeira</b>								
<b>Dólar - Lei 4131</b>								
CPFL Santa Cruz	28.000	28.000	28.000	Semestral	Parcela única em março de 2022	Capital de giro	USD + 3,06%	USD + 3,06%
CPFL Geração	13.500	13.500	13.500	Semestral	Parcela única em setembro de 2020	Capital de giro	USD + 1,96%	USD + 1,96%
CPFL Santa Cruz	14.000	14.000	14.000	Semestral	Parcela única em setembro de 2020	Capital de giro	USD + 1,96%	USD + 1,96%
CPFL Piratininga	43.000	43.000	43.000	Semestral	Parcela única em setembro de 2020	Capital de giro	USD + 1,96%	USD + 1,96%
CPFL Paulista	309.814	309.814	309.814	Semestral	Parcela única em setembro de 2020	Capital de giro	USD + 2,17%	USD + 2,17%
CPFL Paulista	318.000	318.000	318.000	Semestral	Parcela única em setembro de 2020	Capital de giro	USD + 1,96%	USD + 1,96%
	<b>3.810.948</b>	<b>1.581.314</b>	<b>1.573.670</b>					

### Condições restritivas

Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas empresas do Grupo exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos, e/ou antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. Adicionalmente, os empréstimos e financiamentos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos e financiamentos contratados ou com liberações de recursos ocorridas em 2019, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

#### Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25

## Notas Explicativas

Para os demais empréstimos e financiamentos, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras estão adequadamente atendidas.

### ( 18 ) DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Modalidade	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2018	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Encargos pagos	Saldo em 30/09/2019
<b>Mensuradas ao custo - pós fixado</b>						
Pós fixado						
TJLP	481.099	-	(46.481)	26.087	(2.541)	458.163
CDI	6.717.747	3.688.000	(3.894.383)	335.008	(329.447)	6.516.924
IPCA	1.367.428	-	(109.107)	92.871	(57.485)	1.293.708
<b>Total ao custo</b>	<b>8.566.274</b>	<b>3.688.000</b>	<b>(4.049.972)</b>	<b>453.966</b>	<b>(389.474)</b>	<b>8.268.796</b>
<b>Gastos com captação (*)</b>	(59.796)	(3.546)	-	18.746	-	(44.595)
<b>Mensuradas ao valor justo - pós fixado</b>						
IPCA	426.989	-	-	29.553	(22.606)	433.936
Marcação a mercado	7.378	-	-	34.873	-	42.251
<b>Total ao valor justo</b>	<b>434.367</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>64.426</b>	<b>(22.606)</b>	<b>476.187</b>
<b>Total</b>	<b>8.940.845</b>	<b>3.684.454</b>	<b>(4.049.972)</b>	<b>537.139</b>	<b>(412.080)</b>	<b>8.700.387</b>
<b>Circulante</b>	917.352					<b>584.682</b>
<b>Não circulante</b>	8.023.493					<b>8.115.705</b>

Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia	
		30/09/2019	31/12/2018			
<b>Mensuradas ao Custo - Pós Fixado</b>						
TJLP	TJLP + 1%	(c)	458.163	481.099	2009 a 2029	Alienação Fiduciária
CDI	(i) De 103,6% a 109,75% do CDI	(a)	5.072.360	5.858.319	2018 a 2025	Fiança da CPFL Energia Não existem garantias
	(ii) CDI + 0,75% a 0,83%					
IPCA	De 104,75% a 110% do CDI	(a)	1.444.565	859.428	2015 a 2022	Fiança da CPFL Energia
	IPCA + de 4,42% a 5,8%	(b)	1.293.708	1.367.428	2019 a 2027	
			<b>8.268.796</b>	<b>8.566.274</b>		
	<b>Gastos com captação (*)</b>		(44.595)	(59.796)		
<b>Mensuradas ao valor justo - pós fixado</b>						
IPCA	IPCA + 5,80%	(b)	433.936	426.989	2024 a 2026	Fiança da CPFL Energia
	<b>Marcação a mercado</b>		42.251	7.378		
	<b>Total</b>		<b>8.700.387</b>	<b>8.940.845</b>		

Algumas debêntures possuem swap convertendo variação de IPCA para variação de CDI. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 33.

Taxa efetiva:

(a) De 104,68% a 110,77% do CDI | CDI + de 0,76% a 0,89%

(b) IPCA + 4,84% a 6,31%

(c) TJLP + 3,48%

(\*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Conforme segregado no quadro acima, o Grupo classifica suas debêntures como (i) passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.



## Notas Explicativas

A classificação como passivos financeiros de debêntures mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas debêntures, de modo reduzir o descasamento contábil. Em 30 de setembro de 2019, o saldo da debênture designada ao valor justo totalizava R\$ 476.187 (R\$ 434.367 em 31 de dezembro de 2018).

As mudanças dos valores justos destas debêntures são reconhecidas no resultado financeiro do Grupo, exceto pelo componente de cálculo de risco de crédito que é registrado em outros resultados abrangentes. Em 30 de setembro as perdas acumuladas obtidas na marcação a mercado das referidas debêntures foram de R\$ 42.251 (R\$ 7.378 em 31 de dezembro de 2018), que compensados pelos ganhos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 62.784 (R\$ 21.012 em 31 de dezembro de 2018), contratados para proteção da variação de taxa de juros (nota 33), geraram um ganho total líquido de R\$ 20.533 (R\$ 13.634 em 31 de dezembro de 2018).

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/10/2020	281.278
2021	1.187.248
2022	1.721.693
2023	2.417.536
2024	1.926.230
2025 a 2029	539.469
<b>Subtotal</b>	<b>8.073.454</b>
Marcação a mercado	42.251
<b>Total</b>	<b>8.115.705</b>

### Principais adições no período:

Modalidade Empresa	Emissão	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Amortização principal	Encargo financeiro anual	Taxa efetiva anual
			Liberado em 2019	Liberado líquido dos gastos de emissão				
<b>Moeda nacional - CDI</b>								
CPFL Brasil	5ª emissão 1ª série	105.000	105.000	104.833	Semestral	parcela única em dezembro de 2019	103,6% do CDI	106,82% do CDI
CPFL Brasil	5ª emissão 2ª série	220.000	220.000	219.651	Semestral	2 parcelas anuais a partir de janeiro de 2023	108,25% do CDI	109,06% do CDI
CPFL Paulista	10ª emissão	1.380.000	1.380.000	1.378.595	Semestral	2 parcelas anuais a partir de maio de 2023	107% do CDI	107,84% do CDI
CPFL Piratininga	11ª emissão	215.000	215.000	214.697	Semestral	2 parcelas anuais a partir de maio de 2023	107% do CDI	107,84% do CDI
CPFL Santa Cruz	3ª emissão	190.000	190.000	189.702	Semestral	Parcela única em maio de 2022	107% do CDI	107,84% do CDI
RGE	10ª emissão	740.000	740.000	739.206	Semestral	2 parcelas anuais a partir de maio de 2023	107% do CDI	107,84% do CDI
CPFL Renováveis	9ª emissão 1ª série	30.000	300.000	299.955	Semestral	Parcela única em novembro de 2022	104,75% do CDI	105,45% do CDI
CPFL Renováveis	9ª emissão 2ª série	53.800	538.000	537.815	Semestral	semestrais a partir de novembro de 2022	106% do CDI	106,66% do CDI
			<b>3.688.000</b>	<b>3.684.454</b>				

Os recursos são destinados para os planos de investimento, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro das controladas.

### Pré-pagamento:

No período de nove meses de 2019, foram liquidados antecipadamente R\$ 3.551.036 de debêntures cujos vencimentos originais eram de dezembro de 2020 a fevereiro de 2021.

### Condições restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-

## Notas Explicativas

estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

As debêntures emitidas em 2019 estão sujeitas há condições restritivas como seguem:

### Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25

Para as demais debêntures, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas estão adequadamente atendidas.

## ( 19 ) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

### 19.1 Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	CPFL		CPFL	RGE Sul (RGE)		Total
	Paulista	Piratininga	Geração	Plano 1 (*)	Plano 2	
<b>Passivo atuarial líquido em 31/12/2018</b>	<b>907.807</b>	<b>210.744</b>	<b>21.129</b>	-	<b>89.922</b>	<b>1.229.600</b>
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	58.483	17.033	1.419	(133)	8.520	85.322
Contribuições da patrocinadora vertidas do exercício/período	(70.350)	(26.086)	(1.225)	(5.379)	(4.870)	(107.910)
Efeito no limite máximo de reconhecimento de ativo	-	-	-	5.512	-	5.512
<b>Passivo atuarial líquido em 30/09/2019</b>	<b>895.940</b>	<b>201.691</b>	<b>21.323</b>	-	<b>93.571</b>	<b>1.212.524</b>
Outras contribuições						12.424
<b>Total passivo</b>						<b>1.224.948</b>
Circulante						123.486
Não Circulante						1.101.463

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	9 meses 2019					
	CPFL		CPFL	RGE Sul (RGE)		Total
	Paulista	Piratininga	Geração	Plano 1 (*)	Plano 2	
Custo do serviço	693	4.086	63	139	1.964	6.945
Juros sobre obrigações atuariais	336.879	93.795	7.881	25.757	40.760	505.072
Rendimento esperado dos ativos do plano	(279.090)	(80.847)	(6.525)	(28.125)	(34.204)	(428.791)
Efeito do limite do ativo a ser registrado	-	-	-	2.096	-	2.096
<b>Total da despesa (receita)</b>	<b>58.483</b>	<b>17.033</b>	<b>1.419</b>	<b>(133)</b>	<b>8.520</b>	<b>85.322</b>
	9 meses 2018					
	CPFL		CPFL	RGE	RGE Sul	Total
	Paulista	Piratininga	Geração	Plano 1	Plano 2	
Custo do serviço	627	3.273	60	132	2.094	6.186
Juros sobre obrigações atuariais	315.813	85.971	7.581	25.164	36.165	470.694
Rendimento esperado dos ativos do plano	(269.691)	(76.965)	(6.477)	(26.964)	(30.876)	(410.973)
Efeito do limite do ativo a ser registrado	-	-	-	1.527	-	1.527
<b>Total da despesa (receita)</b>	<b>46.747</b>	<b>12.279</b>	<b>1.165</b>	<b>(141)</b>	<b>7.383</b>	<b>67.432</b>

(\*) O Plano 1 esteve registrado na extinta RGE até o agrupamento das distribuidoras à data-base de 31 de outubro de 2018, conforme mencionado na nota 12.6.1 das demonstrações financeiras de dezembro de 2018.

**Notas Explicativas****( 20 ) TAXAS REGULAMENTARES**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Compens. financ. pela utilização de rec. hídricos	699	1.701
Reserva global de reversão - RGR	17.277	17.288
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	7.778	5.470
Bandeiras tarifárias e outros	221.299	126.196
<b>Total</b>	<b>247.053</b>	<b>150.656</b>

**Bandeiras tarifárias e outros** – Refere-se basicamente ao montante a ser repassado para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeira Tarifária (“CCRBT”), cujo valor a receber foi registrado através da emissão das faturas de energia (nota 26.4).

**( 21 ) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b><u>Circulante</u></b>		
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	95.149	73.058
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	33.537	27.392
<b>Imposto de renda e contribuição social a recolher</b>	<b>128.686</b>	<b>100.450</b>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	366.136	430.149
Programa de integração social - PIS	32.496	30.760
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	160.911	152.945
Outros	43.605	51.135
<b>Outros impostos, taxas e contribuições a recolher</b>	<b>603.149</b>	<b>664.989</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>731.835</b>	<b>765.438</b>
<b><u>Não circulante</u></b>		
ICMS a pagar	796	772
PIS/COFINS parcelamento	792	8.919
<b>Outros impostos, taxas e contribuições a recolher</b>	<b>1.588</b>	<b>9.691</b>

**Notas Explicativas****( 22 ) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	Consolidado			
	30/09/2019		31/12/2018	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
<b>Trabalhistas</b>	213.985	99.820	219.314	103.760
<b>Cíveis</b>	261.720	85.191	281.304	99.604
<b>Fiscais</b>				
FINSOCIAL	45.601	101.515	39.727	99.146
Imposto de renda	163.221	436.652	154.717	401.381
Outras	55.337	153.361	195.379	150.472
	<u>264.159</u>	<u>691.528</u>	<u>389.823</u>	<u>650.999</u>
<b>Outros</b>	81.169	-	88.920	12
<b>Total</b>	<u><b>821.032</b></u>	<u><b>876.539</b></u>	<u><b>979.360</b></u>	<u><b>854.374</b></u>

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros está demonstrada a seguir:

	Consolidado					Saldo em 30/09/2019
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	219.314	51.376	(22.398)	(52.064)	17.759	213.985
Cíveis	281.304	73.057	(31.480)	(78.665)	17.505	261.720
Fiscais	389.823	27.759	(3.068)	(167.958)	17.602	264.159
Outros	88.920	6.571	(2.532)	(14.371)	2.581	81.169
<b>Total</b>	<u><b>979.360</b></u>	<u><b>158.762</b></u>	<u><b>(59.479)</b></u>	<u><b>(313.060)</b></u>	<u><b>55.448</b></u>	<u><b>821.032</b></u>

As provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que o Grupo é parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração do Grupo.

Em setembro de 2019, com a cassação da liminar que suspendeu a exigibilidade do recolhimento do PIS e COFINS incidente sobre as receitas financeiras, as controladas que possuíam liminar efetuaram, no prazo de 30 dias após a ciência da decisão, o recolhimento de R\$ 164.526.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros e depósitos judiciais estão apresentados na nota 21 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

**Perdas possíveis:**

O Grupo é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estavam assim representadas:

**Notas Explicativas**

	Consolidado		
	30/09/2019	31/12/2018	
Trabalhistas	793.185	786.901	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	1.805.136	1.630.630	danos pessoais e majoração tarifária
Fiscais	6.947.151	6.199.589	INSS, ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social
Regulatório	79.045	139.593	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeira
<b>Total</b>	<b>9.624.517</b>	<b>8.756.713</b>	

**Fiscais** – Um dos principais temas se refere a discussões sobre a dedutibilidade para imposto de renda das despesas reconhecidas em 1997 referente à novação de dívida relativa ao plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP (“FUNCESP”) no montante estimado de R\$ 1.226.226, havendo depósitos judiciais no valor de R\$ 22.079 e garantias financeiras (seguros e fianças bancárias), nos termos exigidos pela legislação processual. Adicionalmente, discute-se juros que incidiram sobre depósito judicial levantado pela Companhia no montante de R\$ 245.994 e que se encontram depositados em juízo. Em 23 de maio, 06 de junho e 17 de setembro de 2019, o recurso especial do principal processo foi julgado perante a Segunda Turma de Direito Público do Superior Tribunal de Justiça (STJ) de maneira desfavorável para a Companhia. A decisão ainda não foi publicada em seu integral teor, podendo a Companhia quando tiver acesso ao acórdão avaliar os recursos pertinentes ainda no âmbito do STJ. Adicionalmente, a Companhia possui um recurso extraordinário em fase inicial de tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF). Consequentemente, com base no atual estágio de tramitação do processo, tanto no STJ quanto no STF e com base na opinião de seus assessores legais, a Companhia permanece confiante nos fundamentos jurídicos apresentados e continuará os defendendo perante o Poder Judiciário, mantendo o prognóstico de risco de perda dos processos como não provável, bem como continuará tentando evitar possíveis saídas de caixa caso venha a ser requerida a substituir as garantias financeiras existentes por depósito em dinheiro.

Em relação às contingências trabalhistas, o Grupo informa que, conforme descrito na nota 21 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2018, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o risco de perda permanece como “possível”.

A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

**( 23 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Consumidores e concessionárias	102.277	93.612	180.370	47.831
Programa de eficiência energética - PEE	224.875	183.225	77.299	120.563
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	88.108	110.495	117.102	72.941
EPE / FNDCT / PROCEL (*)	48.772	38.052	-	-
Fundo de reversão	1.712	1.712	13.043	14.327
Adiantamentos	321.848	197.470	43.796	48.724
Descontos tarifários - CDE	109.296	96.819	-	-
Provisão para gastos ambientais	23.063	22.489	133.121	110.261
Folha de pagamento	11.573	15.674	-	-
Participação nos lucros	67.348	95.502	10.633	20.575
Convênios de arrecadação	81.982	85.018	-	-
Aquisição de negócios	7.824	7.598	-	-
Outros	34.569	31.630	45.568	40.174
<b>Total</b>	<b>1.123.247</b>	<b>979.296</b>	<b>620.933</b>	<b>475.396</b>

(\*) EPE - Empresa de Pesquisa Energética; FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; PROCEL - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica.

## Notas Explicativas

**Adiantamentos:** refere-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipado pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

### ( 24 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Companhia em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/09/2019		31/12/2018	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
State Grid Brazil Power Participações S.A.	730.435.698	63,39%	730.435.698	71,76%
ESC Energia S.A.	234.086.204	20,32%	234.086.204	23,00%
Membros da Diretoria Executiva	189	0,00%	189	0,00%
Demais acionistas	187.732.349	16,29%	53.392.655	5,25%
<b>Total</b>	<b>1.152.254.440</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.017.914.746</b>	<b>100,00%</b>

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

#### 24.1 Oferta Pública de Ações

Em 2 de Abril de 2019 a Companhia informou à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sobre sua intenção de realizar uma oferta pública de ações ordinárias (“Oferta”), e, em 18 de Abril de 2019, a B3 aprovou seu pedido de extensão de prazo para atingimento de um percentual mínimo de ações em circulação no mercado (*free float*) de 15% do capital social total da Companhia até 31 de outubro de 2019. Em 24 de Abril de 2019, foi divulgado o Fato Relevante pela Companhia, informando que arquivou na Securities and Exchange Commission (“SEC”) um Registration Statement on Form F-3 (“Form F-3”), permitindo que a Companhia realizasse nos EUA determinadas ofertas públicas de ações ordinárias de emissão da Companhia, inclusive sob a forma de *American Depositary Shares* (“ADS”).

Em 12 de junho de 2019, em continuação aos comunicados divulgados anteriormente, a Companhia divulgou em Fato Relevante que foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, no âmbito da Oferta e nos termos da Instrução CVM 476, a fixação do preço por ação no valor de R\$ 27,50 e o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 3.212.471, por meio da emissão de 116.817.126 novas ações. Consequentemente, o capital social passou de R\$ 5.741.284 para R\$ 8.953.755 e o total de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal passou de 1.017.914.746 para 1.134.731.872. Em 27 de junho de 2019, a quantidade de ações foi acrescida de um lote suplementar de 15% do total das ações inicialmente ofertadas (sem considerar o Lote Adicional), ou seja, 17.522.568 ações ordinárias de emissão da Companhia, nas mesmas condições e preço das ações inicialmente ofertadas, passando o total de ações para 1.152.254.440. Em 28 de junho de 2019 estas ações foram liquidadas, totalizando R\$ 481.871 de aumento de capital, passando o capital social para R\$ 9.435.626 em 30 de setembro de 2019.

Os custos de emissão totalizaram, até 30 de setembro de 2019, o montante de R\$ 46.648, líquido dos efeitos tributários.

A Oferta foi realizada, simultaneamente: (i) com esforços restritos de colocação no Brasil, em mercado de balcão não organizado, sob a coordenação do Banco Itaú BBA S.A. (“Coordenador Líder”) e dos bancos Santander (Brasil) S.A, Bradesco BBI S.A., Banco BTG Pactual S.A. e Morgan Stanley S.A. (que em conjunto com o Coordenador Líder, foram os “Coordenadores da Oferta”), incluindo esforços de colocação das ações no exterior por “Agentes de Colocação Internacional”, exclusivamente junto a Investidores Estrangeiros registrados na CVM e que investem no Brasil; e (ii) no exterior, sob a coordenação do Itaú BBA USA Securities, Inc., Santander Investment Securities Inc., Bradesco Securities Inc., Banco BTG Pactual S.A. – Cayman Branch e Morgan Stanley & Co. LLC (em conjunto “Coordenadores da Oferta Internacional”), realizada nos Estados Unidos da América, sob a forma de ADSs, representadas por ADRs, listados e admitidos à negociação na New York Stock Exchange (“NYSE”). Não houve realocação de ações entre a Oferta Brasileira e a Oferta Internacional, em função da demanda verificada no Brasil e no exterior durante o curso da Oferta e, dessa forma, não houve alocação de ADSs no contexto da Oferta Internacional, sendo, portanto, todas as ações distribuídas no âmbito da Oferta Brasileira.

**Notas Explicativas****( 25 ) LUCRO POR AÇÃO****Lucro por ação – básico e diluído**

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados.

	<u>3º Trimestre 2019</u>	<u>9 meses 2019</u>	<u>3º Trimestre 2018</u>	<u>9 meses 2018</u>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	676.957	1.861.036	553.728	1.453.225
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.152.254.440 (**)	1.066.295.074 (**)	1.017.914.746	1.017.914.746
<b>Lucro por ação - básico</b>	<b>0,59</b>	<b>1,75</b>	<b>0,54</b>	<b>1,43</b>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	676.957	1.861.036	553.728	1.453.225
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis (*)	(7.008)	(7.008)	-	(2.661)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	669.950	1.854.028	553.728	1.450.564
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.152.254.440 (**)	1.066.295.074 (**)	1.017.914.746	1.017.914.746
<b>Lucro por ação - diluído</b>	<b>0,58</b>	<b>1,74</b>	<b>0,54</b>	<b>1,43</b>

(\*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada em cada período apresentado.

(\*\*) Considera os eventos ocorridos em 12 e 28 de junho de 2019, relacionados ao processo da Oferta Pública de Ações da Companhia (nota 24.1)

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por controladas indiretas da Companhia (nota 18). Estes instrumentos reduzem o resultado disponível aos acionistas controladores da Companhia. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início do período.

## Notas Explicativas

**( 26 ) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Consolidado			
	2019		2018	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Receita de operações com energia elétrica</b>				
<b>Classe de consumidores</b>				
Residencial	3.596.757	11.177.109	3.484.125	9.883.976
Industrial	1.330.904	3.846.684	1.389.034	3.815.006
Comercial	1.526.556	4.837.452	1.478.758	4.392.626
Rural	336.818	1.028.699	345.839	1.004.114
Poderes públicos	224.693	688.011	223.098	638.196
Iluminação pública	223.743	617.644	218.778	557.672
Serviço público	317.087	907.179	318.919	836.332
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>7.556.558</b>	<b>23.102.779</b>	<b>7.458.552</b>	<b>21.127.922</b>
Fornecimento não faturado (líquido)	119.223	110.513	13.137	983
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(3.032.127)	(9.248.991)	(2.651.507)	(8.210.128)
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>4.643.653</b>	<b>13.964.301</b>	<b>4.820.182</b>	<b>12.918.777</b>
Furnas Centrais Elétricas S.A.	148.623	429.980	137.270	407.134
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	1.152.435	3.060.113	1.140.577	2.707.256
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(32.529)	(100.984)	(24.720)	(66.788)
Energia elétrica de curto prazo	486.704	966.637	550.116	1.029.527
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>1.755.233</b>	<b>4.355.746</b>	<b>1.803.243</b>	<b>4.077.129</b>
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	3.064.656	9.349.975	2.676.227	8.276.916
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	838.882	2.438.164	677.647	1.931.807
(-) Compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos	(17.220)	(66.124)	(10.393)	(40.214)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	561.861	1.488.441	462.838	1.203.453
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 8)	238.278	(64.548)	1.088.508	1.942.754
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 10)	63.213	236.000	99.089	302.498
Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários - liminares	351.996	1.119.004	407.132	1.161.621
Outras receitas e rendas	164.296	435.674	149.831	537.976
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>5.265.962</b>	<b>14.936.586</b>	<b>5.550.879</b>	<b>15.316.811</b>
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>11.664.848</b>	<b>33.256.634</b>	<b>12.174.303</b>	<b>32.312.716</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>				
ICMS	(1.637.355)	(5.046.961)	(1.589.080)	(4.514.384)
PIS	(176.333)	(503.826)	(189.385)	(501.919)
COFINS	(812.233)	(2.320.214)	(872.393)	(2.312.034)
ISS	(4.881)	(14.617)	(4.427)	(11.974)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(946.687)	(2.990.897)	(1.010.036)	(2.829.494)
Programa de P & D e eficiência energética	(56.460)	(165.466)	(60.241)	(161.154)
PROINFA	(44.031)	(126.918)	(38.461)	(111.956)
Bandeiras tarifárias e outros	(229.233)	(141.670)	(271.344)	(394.675)
Compensação financeira pela utilização de recursos Hídricos - CFURH	(1.532)	(7.017)	-	-
Outros	(9.622)	(28.815)	(8.650)	(24.820)
	<b>(3.918.367)</b>	<b>(11.346.400)</b>	<b>(4.044.018)</b>	<b>(10.862.411)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>7.746.482</b>	<b>21.910.234</b>	<b>8.130.285</b>	<b>21.450.306</b>

	2019		2018	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Receita de operações com energia elétrica - em GWh</b>				
<b>Classe de consumidores</b>				
Residencial	4.632	15.037	4.627	14.704
Industrial	3.330	9.784	3.529	10.297
Comercial	2.378	7.836	2.306	7.579
Rural	711	2.385	806	2.820
Poderes públicos	332	1.079	335	1.081
Iluminação pública	517	1.531	505	1.499
Serviço público	570	1.736	594	1.738
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>12.470</b>	<b>39.389</b>	<b>12.703</b>	<b>39.719</b>
Consumo próprio	8	26	8	26
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>12.478</b>	<b>39.415</b>	<b>12.712</b>	<b>39.745</b>
Furnas Centrais Elétricas S.A.	725	2.150	725	2.150
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	4.903	13.592	4.979	12.835
Energia elétrica de curto prazo	2.323	4.724	1.563	3.152
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>7.951</b>	<b>20.466</b>	<b>7.267</b>	<b>18.138</b>



## Notas Explicativas

Nº de consumidores	Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018
<b>Classe de consumidores</b>		
Residencial	8.681.330	8.494.251
Industrial	57.527	58.634
Comercial	530.380	535.049
Rural	362.676	361.108
Poderes públicos	61.543	60.667
Iluminação pública	11.954	11.556
Serviço público	10.450	10.163
<b>Total</b>	<b>9.715.860</b>	<b>9.531.428</b>

### 26.1 Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

As informações referentes à contabilização e histórico estão descritas na nota 25.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

### 26.2 Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) e Reajuste Tarifário Anual (“RTA”)

Distribuidora	Mês	2019		2018	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	12,02%	8,66%	12,68%	16,90%
CPFL Piratininga	Outubro (b)	1,88%	-7,80%	20,01%	19,25%
RGE	Junho	10,05% (d)	8,63%	21,27%	20,58%
RGE Sul (RGE)	Junho	10,05% (d)	1,72%	18,45%	22,47%
CPFL Santa Cruz	Março	13,70%	13,31%	(c)	(c)

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.
- (b) Conforme descrito na nota 35.1, em 23 de outubro de 2019 houve o RTP para a controlada CPFL Piratininga.
- (c) Para 2018, conforme nota explicativa 25.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, o reajuste tarifário anual da CPFL Santa Cruz, foi de 5,71%, sendo 4,41% referentes ao reajuste tarifário econômico e 1,30% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores das concessões originais foram:

	Jaguari	Mococa	Leste Paulista	Sul Paulista	Santa Cruz
Efeito médio percebido pelo consumidor	21,15%	3,40%	7,03%	7,50%	5,32%

- (d) Em 18 de junho de 2019, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.557 que fixou o reajuste tarifário anual da controlada RGE, com vigência a partir de 19 de junho de 2019, em 10,05%, sendo 0,05% referentes ao reajuste tarifário econômico e 10,00% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores das concessões originais são de 8,63% para a concessão original da RGE e 1,72% para a concessão original da RGE Sul.

### 26.3 Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares

Todos os detalhes referentes ao aporte de CDE estão divulgados na nota 25.3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

No período de nove meses de 2019, foi registrada receita de R\$ 1.119.004 (R\$ 1.161.621 no período de nove meses de 2018), sendo (i) R\$ 55.732 referentes à subvenção baixa renda (R\$ 58.984 no período de nove meses de 2018), (ii) R\$ 940.390 referentes a outros descontos tarifários (R\$ 1.034.722 no período de nove meses de 2018) e (iii) R\$ 122.883 referentes a descontos tarifários – liminares e subvenção CCRBT (R\$ 67.915 no período de nove meses de 2018). Estes itens foram registrados em contrapartida a outros ativos na rubrica contas a receber – CDE (nota 11) e outras contas a pagar na rubrica descontos tarifários – CDE (nota 23).

## Notas Explicativas

### 26.4 Bandeiras tarifárias

Vigente desde 1º de janeiro de 2015, o sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias, criado por meio da REN ANEEL nº 547/2013, busca, primordialmente, sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional - SIN. A bandeira verde indica condições favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. A bandeira amarela indica condições menos favoráveis e a bandeira vermelha, sendo segregada em dois patamares, é acionada em condições mais críticas. Para cada 100 KWh consumidos, antes dos efeitos tributários, a bandeira amarela resulta em acréscimos de cerca de R\$1,34 na tarifa, enquanto a bandeira vermelha, a depender do patamar, em cerca de R\$ 4,17 (patamar 1) e em cerca de R\$ 6,24 (patamar 2). Os valores informados estão vigentes desde 1º de novembro de 2019 e foram regulamentados pela REH ANEEL nº 2628/2019.

No período de nove meses de 2019, foram homologados pela ANEEL os meses de novembro de 2018 a julho de 2019. A bandeira faturada neste período foi de R\$ 186.645, e o valor líquido recebido pela Companhia da CCRBT foi de R\$ 75.807 (R\$ 122.285 recebido e R\$ 46.478 pago), totalizando R\$ 262.452 utilizados para compensar parte do ativo financeiro setorial (nota 8). O montante de R\$ 221.288, referente a Bandeira Tarifária faturada em agosto e setembro de 2019 não foi homologado e está registrado em taxas regulamentares (nota 20).

### 26.5 Conta de desenvolvimento energético – (“CDE”)

A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória (“REH”) nº 2.510, de 18 de dezembro de 2018, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE vigentes para o ano de 2019. Essas quotas contemplam: (i) quota CDE – USO; e (ii) quota CDE – Energia (parcelas finais com pagamentos encerrados em março de 2019), referente a parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, recolhida dos consumidores e repassadas à Conta CDE a partir da RTE de 2015. Adicionalmente, por meio da REH nº 2.521 de 20 de março de 2019, a ANEEL estabeleceu a antecipação do pagamento da quota destinada à amortização da Conta ACR, devido à existência de saldo positivo na conta, com recolhimento e repasse à Conta CDE para o período de março de 2019 a agosto de 2019, revogando a resolução REH nº 2.231 de 2017 anteriormente vigente.

## ( 27 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2019		2018	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Energia comprada para revenda</b>				
Energia de Itaipu Binacional	751.510	2.101.706	750.502	2.025.308
PROINFA	99.079	302.938	81.977	250.095
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais e energia de curto prazo	3.711.248	10.387.173	4.659.996	11.077.318
Crédito de PIS e COFINS	(411.576)	(1.082.529)	(489.642)	(1.185.978)
<b>Subtotal</b>	<b>4.150.261</b>	<b>11.709.289</b>	<b>5.002.833</b>	<b>12.166.742</b>
<b>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</b>				
Encargos da rede básica	543.646	1.530.440	487.066	1.630.075
Encargos de transporte de Itaipu	74.105	210.638	70.748	198.402
Encargos de conexão	40.363	133.730	45.840	116.243
Encargos de uso do sistema de distribuição	11.484	35.994	13.225	34.647
Encargos de serviço do sistema - ESS líquido do repasse da CONER (*)	(6.586)	(28.817)	(178.222)	(138.472)
Encargos de energia de reserva - EER	28.961	122.553	(279)	134.933
Crédito de PIS e COFINS	(62.832)	(182.051)	(39.749)	(189.350)
<b>Subtotal</b>	<b>629.141</b>	<b>1.822.487</b>	<b>398.629</b>	<b>1.786.478</b>
<b>Total</b>	<b>4.779.402</b>	<b>13.531.776</b>	<b>5.401.462</b>	<b>13.953.219</b>

(\*) Conta de energia de reserva

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2019</b>		<b>2018</b>	
	<b>3° Trimestre</b>	<b>9 meses</b>	<b>3° Trimestre</b>	<b>9 meses</b>
<b>Energia comprada para revenda - GWh</b>				
Energia de Itaipu Binacional	2.776	8.241	2.806	8.310
PROINFA	284	807	282	806
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto	16.746	49.328	14.956	45.542
<b>Total</b>	<b>19.806</b>	<b>58.376</b>	<b>18.044</b>	<b>54.659</b>

## Notas Explicativas

**( 28 ) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	3º Trimestre											
	Custo com operação		Custo com serviço prestado a terceiros		Vendas		Despesas Operacionais				Total	
							Gerais e administrativas		Outros			
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Pessoal	229.101	220.028	1	-	42.212	43.873	92.369	80.188	-	-	363.683	344.089
Entidade de previdência privada	29.020	22.477	-	-	-	-	-	-	-	-	29.020	22.477
Material	65.740	56.796	294	199	2.606	2.753	2.368	2.309	-	-	71.008	62.057
Serviços de terceiros	55.045	45.288	748	659	42.569	41.483	73.595	74.480	-	-	171.957	161.910
Custos com construção da infraestrutura	-	-	560.882	462.799	-	-	-	-	-	-	560.882	462.799
Outros	25.162	26.521	(3)	(1)	25.785	22.329	68.417	85.098	54.163	35.302	173.545	169.249
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	25.460	22.058	-	-	-	-	25.460	22.058
Arrendamentos e aluguéis	12.641	11.411	-	-	-	-	4.888	5.512	-	-	17.529	16.923
Publicidade e propaganda	4	8	-	-	-	-	6.166	4.813	-	-	6.170	4.821
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	55.180	68.852	-	-	55.180	68.852
Doações, contribuições e subvenções	614	562	-	-	-	-	915	1.045	-	-	1.529	1.607
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	51.926	35.309	51.926	35.309
Outros	11.924	14.540	(3)	(1)	325	271	1.268	4.876	2.237	(7)	15.751	19.679
<b>Total</b>	<b>404.088</b>	<b>371.111</b>	<b>561.923</b>	<b>463.655</b>	<b>113.171</b>	<b>110.438</b>	<b>236.749</b>	<b>242.075</b>	<b>54.163</b>	<b>35.302</b>	<b>1.370.094</b>	<b>1.222.561</b>

	9 meses											
	Custo de operação		Custo com serviço prestado a terceiros		Vendas		Despesas Operacionais				Total	
							Gerais e administrativas		Outros			
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Pessoal	697.805	662.516	2	-	128.013	127.140	251.650	244.566	-	-	1.077.470	1.034.222
Entidade de previdência privada	85.322	67.432	-	-	-	-	-	-	-	-	85.322	67.432
Material	189.971	166.750	734	552	7.456	6.676	5.844	14.058	-	-	204.005	188.036
Serviços de terceiros	161.912	148.794	1.909	1.706	128.984	121.223	222.611	226.840	-	-	515.416	498.563
Custos com construção da infraestrutura	-	-	1.487.416	1.203.405	-	-	-	-	-	-	1.487.416	1.203.405
Outros	55.770	52.167	(5)	(6)	75.753	62.112	167.367	153.439	119.230	81.833	418.115	349.546
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	74.576	62.724	-	-	-	-	74.576	62.724
Arrendamentos e aluguéis	37.794	32.776	-	-	-	-	15.403	16.622	-	-	53.197	49.398
Publicidade e propaganda	8	9	-	-	-	-	14.495	11.014	-	-	14.503	11.023
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	126.154	112.603	-	-	126.154	112.603
Doações, contribuições e subvenções	790	596	-	-	-	-	2.774	3.213	-	-	3.564	3.809
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	112.828	87.719	112.828	87.719
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.837)	-	(5.837)
Outros	17.178	18.786	(5)	(5)	1.177	(612)	8.541	9.987	6.402	(49)	33.293	28.107
<b>Total</b>	<b>1.190.780</b>	<b>1.097.659</b>	<b>1.490.056</b>	<b>1.205.658</b>	<b>340.205</b>	<b>317.151</b>	<b>647.472</b>	<b>638.904</b>	<b>119.230</b>	<b>81.833</b>	<b>3.787.743</b>	<b>3.341.204</b>

**Notas Explicativas****( 29 ) RESULTADO FINANCEIRO**

	Consolidado			
	2019		2018	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Receitas</b>				
Rendas de aplicações financeiras	108.043	215.954	54.792	175.598
Acréscimos e multas moratórias	82.989	233.632	70.170	203.103
Atualização de créditos fiscais	8.232	11.495	7.798	12.560
Atualização de depósitos judiciais	9.093	26.840	10.277	28.083
Atualizações monetárias e cambiais	20.371	52.013	21.658	50.766
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	7.132	17.252	5.622	24.617
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 8)	25.334	72.818	22.896	44.711
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(13.353)	(35.467)	(11.756)	(34.613)
Outros	32.287	123.524	31.131	73.993
<b>Total</b>	<b>280.129</b>	<b>718.061</b>	<b>212.587</b>	<b>578.817</b>
<b>Despesas</b>				
Encargos de dívidas	(287.119)	(878.874)	(321.098)	(1.002.617)
Atualizações monetárias e cambiais	(55.947)	(233.482)	(136.423)	(299.148)
(-) Juros capitalizados	6.976	18.594	7.475	20.284
Atualizações de passivo financeiro setorial (nota 8)	-	-	2.521	-
Uso do Bem Público - UBP	(2.822)	(9.647)	(5.196)	(13.691)
Outros	(73.575)	(178.375)	(38.840)	(115.811)
<b>Total</b>	<b>(412.487)</b>	<b>(1.281.783)</b>	<b>(491.560)</b>	<b>(1.410.983)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(132.358)</b>	<b>(563.722)</b>	<b>(278.973)</b>	<b>(832.166)</b>

As rubricas de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos líquidos dos ganhos com instrumentos derivativos no montante de R\$ 409.012 no período de nove meses de 2019 (R\$ 870.138 no período de nove meses de 2018) (nota 33).

**( 30 ) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

	Distribuição	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Comercialização	Serviços	Subtotal	Outros (*)	Eliminações	Total
<b>9 meses 2019</b>									
Receita operacional líquida	17.802.995	519.064	983.393	2.538.616	63.855	21.907.923	2.310	-	21.910.234
(-) Vendas entre segmentos	33.869	371.698	361.149	3.472	386.732	1.156.920	-	(1.156.920)	-
Custo com energia elétrica	(11.552.425)	(90.517)	(225.895)	(2.433.708)	-	(14.302.545)	-	770.769	(13.531.776)
Custos e despesas operacionais	(3.585.797)	(82.318)	(291.522)	(31.299)	(343.933)	(4.334.869)	(33.891)	386.151	(3.982.609)
Depreciação e amortização	(590.498)	(89.156)	(483.953)	(1.474)	(18.256)	(1.183.337)	(47.194)	-	(1.230.531)
Resultado do serviço	2.108.144	628.772	343.171	75.607	88.398	3.244.092	(78.774)	-	3.165.318
Resultado de participações societárias	-	257.339	-	-	-	257.339	-	-	257.339
Receita financeira	461.587	35.926	141.371	29.556	3.988	672.427	67.947	(22.313)	718.061
Despesa financeira	(635.609)	(162.314)	(456.871)	(46.244)	(3.008)	(1.304.045)	(51)	22.313	(1.281.783)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.934.122	759.723	27.671	58.920	89.378	2.869.813	(10.878)	-	2.858.936
Imposto de renda e contribuição social	(707.131)	(135.231)	(35.305)	(19.343)	(26.281)	(923.291)	(43.875)	-	(967.166)
Lucro (prejuízo) líquido	1.226.991	624.492	(7.634)	39.577	63.097	1.946.523	(54.753)	-	1.891.770
Aquisições do ativo contratual, imobilizado e outros intangíveis	1.435.539	18.041	94.612	1.855	30.472	1.580.519	1.719	-	1.582.238
<b>9 meses 2018</b>									
Receita operacional líquida	17.301.241	499.617	1.071.568	2.531.852	46.027	21.450.305	-	-	21.450.306
(-) Vendas entre segmentos	5.663	359.794	348.667	1.803	333.677	1.049.604	-	(1.049.604)	-
Custo com energia elétrica	(11.917.907)	(67.625)	(261.682)	(2.420.352)	-	(14.667.567)	-	714.347	(13.953.219)
Custos e despesas operacionais	(3.111.095)	(73.053)	(248.216)	(31.285)	(300.574)	(3.764.223)	(25.975)	335.257	(3.454.942)
Depreciação e amortização	(570.361)	(87.618)	(467.870)	(1.795)	(16.821)	(1.144.465)	(154)	-	(1.144.618)
Resultado do serviço	1.707.540	631.115	442.466	80.223	62.309	2.923.654	(26.128)	-	2.897.525
Resultado de participações societárias	-	240.982	-	-	-	240.982	-	-	240.982
Receita financeira	413.535	54.899	94.610	32.122	4.458	599.624	15.996	(36.803)	578.817
Despesa financeira	(662.568)	(259.824)	(469.410)	(45.379)	(5.106)	(1.442.287)	(5.499)	36.803	(1.410.983)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.458.507	667.171	67.667	66.966	61.661	2.321.973	(15.632)	-	2.306.341
Imposto de renda e contribuição social	(537.381)	(131.776)	(55.682)	(24.032)	(15.489)	(764.360)	857	-	(763.503)
Lucro (prejuízo) líquido	921.126	535.395	11.985	42.934	46.172	1.557.613	(14.774)	-	1.542.839
Aquisições do ativo contratual, imobilizado e outros intangíveis	1.152.468	5.785	173.956	2.136	35.034	1.369.379	465	-	1.369.844

(\*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

**( 31 ) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Informações de acionistas controladores, principais naturezas e transações estão descritas na nota 30 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018

A remuneração total do pessoal-chave da administração no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 53.888 (R\$ 57.440 no período de nove meses de 2018). Este valor é composto por R\$ 52.000 referente a benefícios de curto prazo (R\$ 56.018 no período de nove meses de 2018), R\$ 1.532 de benefícios pós-emprego (R\$ 1.478 no período de nove meses de 2018) e R\$ 356 de outros benefícios de longo prazo (R\$ 596 de recuperação de despesa no período de nove meses de 2018).

## Notas Explicativas

O saldo de mútuo na controladora, no montante de R\$ 425.194, refere-se substancialmente ao mútuo com a controlada CPFL Renováveis, com vencimento até julho de 2020 e remunerado a 107% do CDI.

As transações com as entidades sob controle comum referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos pelas controladas da Companhia e pagos a subsidiárias diretas ou indiretas da State Grid Corporation of China.

### Transações envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto:

	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	9 meses 2019	9 meses 2018	9 meses 2019	9 meses 2018
<b>Adiantamentos</b>								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	657	-	-	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	930	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	1.155	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	-	418	-	-	-	-
<b>Compra e venda de energia e encargos</b>								
Entidades sob o controle comum (Controladas da State Grid Corporation of China)	-	-	805	16	-	-	132.972	117.477
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	(0)	-	3.714	2.993	10	-	18.236	38.371
Foz do Chapecó Energia S.A.	1.716	-	43.120	41.850	15.633	-	367.599	371.501
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	973	943	61.803	78.639	8.668	8.075	270.567	267.488
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	5.884	13.397	2	-	64.619	118.043
<b>Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço</b>								
Entidades sob o controle comum (Controladas da State Grid Corporation of China)	-	-	-	-	-	-	77	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	161	2	-	-	1.695	1.228	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	5	15	-	-	1.598	1.396	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	3	2	-	-	1.477	12	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	534	-	-	347	226	-	-
<b>Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio</b>								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	9.752	3	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	0	33.733	-	-	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	70.648	65.010	-	-	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	17.917	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>								
Instituto CPFL	-	-	-	-	-	-	2.771	3.657

## ( 32 ) GESTÃO DE RISCOS

Exceto para as alterações divulgadas abaixo as informações sobre a estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios do Grupo estão divulgados na nota explicativa 32 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O Grupo mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado. A avaliação desse potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco, que pode incorporar instrumentos financeiros, incluindo derivativos.

As carteiras compostas por esses instrumentos financeiros são monitoradas mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa.

Para os contratos de construção de companhias de transmissão firmados em 2019, o Grupo também está exposto a riscos de mercado relacionados à volatilidade dos preços de commodities e de insumos, tais como o alumínio necessário para a etapa de construção. Em linha com a sua política de gestão de riscos, estratégias de mitigação de risco podem ser utilizadas para reduzir esta volatilidade no fluxo de caixa. Essas estratégias de mitigação podem incorporar instrumentos derivativos, predominantemente operações a termo, futuros e opções.

## Notas Explicativas

### ( 33 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos e/ou cujo valor contábil é diferente materialmente do respectivo valor justo, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

	Nota Explicativa	Categoria Mensuração	Nível(*)	Consolidado 30/09/2019	
				Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 1	413.758	413.758
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 2	2.817.975	2.817.975
Derivativos	33	(a)	Nível 2	850.112	850.112
Derivativos - zero-cost collar	33	(a)	Nível 3	5.028	5.028
Ativo financeiro da concessão - distribuição	10	(a)	Nível 3	8.398.420	8.398.420
<b>Total</b>				<b>12.485.293</b>	<b>12.485.293</b>
<b>Passivo</b>					
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(b)	Nível 2 (***)	6.065.291	6.054.553
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (**)	16	(a)	Nível 2	5.585.711	5.585.711
Debêntures - principal e encargos	17	(b)	Nível 2 (***)	8.224.200	7.913.156
Debêntures - principal e encargos (**)	17	(a)	Nível 2	476.187	476.187
Derivativos	33	(a)	Nível 2	5.469	5.469
<b>Total</b>				<b>20.356.858</b>	<b>20.035.076</b>

(\*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(\*\*) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou uma perda de R\$ 184.330 nos 9 meses de 2019 (um ganho de R\$ 34.584 nos 9 meses de 2018).

(\*\*\*) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

#### Legenda

##### Categoria / Mensuração:

(a) - Valor justo contra o resultado

(b) - Mensurados ao custo amortizado

A classificação dos ativos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela companhia para cada instrumento.

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) mútuo entre coligadas, controladas e controladora, (iv) contas a receber – CDE, (v) cauções, fundos e depósitos vinculados, (vi) serviços prestados a terceiros, (vii) convênios de arrecadação e (viii) ativo financeiro setorial;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) FNDCT/EPE/PROCEL, (vi) convênio de arrecadação, (vii) fundo de reversão, (viii) Contas a pagar de aquisição de negócios, (ix) descontos tarifários – CDE e (x) passivo financeiro setorial.

Adicionalmente, não houve no período de nove meses de 2019 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

#### a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

## Notas Explicativas

Contratos a termo e futuros são precificados utilizando as curvas futuras dos respectivos ativos subjacentes. Normalmente, estas curvas são obtidas nas bolsas onde esses ativos são negociados, ou outros provedores de preços de mercado. Quando não há preço para o vencimento desejado, são utilizadas interpolações entre os vencimentos disponíveis.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como valor justo contra resultado, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado do período de nove meses de 2019 foi de R\$ 247.182 (R\$ 310.779 no período de nove meses de 2018), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgados na nota 10 e 26.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “zero-cost collar”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 33 b.1.

A Companhia registra no consolidado, em “Investimentos ao custo” a participação de 5,94% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S.A., sendo 28.154.140 ações ordinárias e 18.593.070 ações preferenciais, não cotadas em bolsa. O objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia registra o respectivo investimento ao seu valor de custo, o qual representa a melhor estimativa de seu valor justo, uma vez que não há informações recentes disponíveis para apuração do valor justo, em conformidade com o IFRS 9.

### b) Instrumentos derivativos

O Grupo possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge* econômico) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. O Grupo possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pelo Grupo são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Adicionalmente, a controlada CPFL Geração contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo) e, em 2019, derivativo de compra a termo de alumínio sem entrega física.

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 17 e 18). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, o Grupo não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

No exercício findo em 2019, a controlada CPFL Geração, visando a proteção de compras de insumos para a construção de novos projetos de transmissão, realizou operações com derivativos, através de compras a termo de alumínio para liquidação futura, com o objetivo de reduzir o risco da oscilação de preços para o período de compra de alumínio (puro).

Em 30 de setembro de 2019 o Grupo detinha as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia	Valores de mercado (contábil)		Valores justos, líquidos	Valores a custo, líquidos (1)	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador dívida	Moeda / indexador swap	Faixa de vencimento	Nacional
	Ativo	Passivo							
<b>Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo</b>									
<b>Hedge variação cambial</b>									
Empréstimos bancários - Lei 4.131	746.134	(609)	745.525	674.301	71.224	US\$ + (Libor 3 meses + 0,8% a 1,55%) ou (1,96% a 3,65%)	99,80% a 116% do CDI ou CDI + 0,12%	out/18 a mar/22	3.980.164
Empréstimos bancários - Lei 4.131	27.260	(4.092)	23.167	15.226	7.942	Euro + 0,42% a 0,96%	102% a 105,8% do CDI	abr/19 a mar/22	834.630
	<u>773.393</u>	<u>(4.701)</u>	<u>768.692</u>	<u>689.526</u>	<u>79.166</u>				
<b>Hedge variação índice de preços</b>									
Debêntures	76.718	-	76.718	13.934	62.784	IPCA + 5,8%	100,15% a 104,3% do CDI	ago/25	416.600
<b>Subtotal proteção de dívidas</b>	<b>850.112</b>	<b>(4.701)</b>	<b>845.411</b>	<b>703.460</b>	<b>141.950</b>				
<b>Outros derivativos (2)</b>									
Zero cost collar	5.028	-	5.028	718	4.309	US\$	de jul/18 a set/20		27.307
Termo de mercadoria (alumínio)	-	(768)	(768)	-	(768)	alumínio (US\$/ton)	jul/20		3.889
<b>Subtotal outros</b>	<b>5.028</b>	<b>(768)</b>	<b>4.260</b>	<b>718</b>	<b>3.542</b>				
<b>Total</b>	<b>855.140</b>	<b>(5.469)</b>	<b>849.671</b>	<b>704.179</b>	<b>145.492</b>				
Circulante	318.385	(1.377)							
Não circulante	536.754	(4.092)							



## Notas Explicativas

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 17 e 18.

- (1) Os valores a custo representam o saldo do derivativo sem a respectiva marcação a mercado, enquanto que o nocional refere-se ao saldo principal da dívida e é reduzido de acordo com a respectiva amortização.
- (2) Devido às características destes derivativos o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

A movimentação dos derivativos está demonstrada a seguir:

Derivativos	Consolidado			Saldo em 30/09/2019
	Saldo em 31/12/2018	Atualização monetária e cambial e marcação a mercado	Liquidação	
Valores a custo, líquidos				
Para dívidas designadas a valor justo	631.368	230.389	(158.297)	703.460
Para dívidas não designadas a valor justo	21.548	(857)	(20.691)	-
Outros (zero cost collar)	-	7.547	(6.829)	718
Marcação a mercado (*)	(27.722)	173.213	-	145.492
<b>Total</b>	<b>625.194</b>	<b>410.292</b>	<b>(185.817)</b>	<b>849.671</b>

- (\*) Os efeitos no resultado e resultado abrangente de 2019 referentes aos ajustes ao valor justo (MTM) dos derivativos são: (i) ganho de R\$ 186.616 para as dívidas designadas a valor justo, (ii) perda de R\$ 577 para as dívidas não designadas a valor justo e (iii) perda de R\$ 12.825 para outros derivativos.

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 17 e 18).

O Grupo tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais e no resultado abrangente consolidado na rubrica risco de crédito na marcação a mercado, este último relativo às dívidas marcadas a valores justos:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda) no resultado				Ganho (Perda) no resultado abrangente	
	2019		2018		2019	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Variação de taxas de juros	1.139	11.006	(7.922)	(13.315)	-	-
Marcação a mercado	10.098	39.605	(13.512)	(17.940)	365	1.591
Variação cambial	297.787	226.074	281.435	940.699	-	-
Marcação a mercado	10.964	132.327	(12.454)	(39.306)	(168)	(315)
	<b>319.988</b>	<b>409.012</b>	<b>247.547</b>	<b>870.138</b>	<b>197</b>	<b>1.276</b>

### b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015, a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário em 2015 estava favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 30 de setembro de 2019 o montante total contratado é de US\$ 27.307, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$ 4,20 a

## Notas Explicativas

R\$ 4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$ 7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IFRS 9/CPC 48. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

<b>Técnicas de avaliação e informações-chave</b>	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
<b>Informações não observáveis significativas</b>	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 15,38%.
<b>Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)</b>	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 313, resultando em um ativo líquido de R\$ 5.341.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>16.367</b>	-	<b>16.367</b>
Mensuração a valor justo	(18.168)	-	(18.168)
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	6.829	-	6.829
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>5.028</b>	-	<b>5.028</b>

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado financeiro do período, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

### c) Ativos financeiros da concessão - distribuição

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como mensurados pelo valor justo por meio de resultado, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis e não existe um mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

### d) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado.

### e) Análise de sensibilidade

O Grupo realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um conseqüente impacto negativo no resultado do Grupo. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter

## Notas Explicativas

impacto negativo no resultado. Desta forma o Grupo está quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, euro, CDI, IGP-M, IPCA, TJLP e SELIC), conforme demonstrado:

### e.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de setembro de 2019 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Consolidado		
			Receita (despesa)		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(4.732.648)		(104.099)	1.105.088	2.314.274
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	4.779.168		105.122	(1.115.950)	(2.337.023)
	<b>46.520</b>	baixa dolar	<b>1.023</b>	<b>(10.862)</b>	<b>(22.749)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(854.944)		(40.089)	183.669	407.428
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	865.044		40.562	(185.839)	(412.241)
	<b>10.100</b>	baixa euro	<b>473</b>	<b>(2.170)</b>	<b>(4.813)</b>
<b>Total</b>	<b>56.620</b>		<b>1.496</b>	<b>(13.032)</b>	<b>(27.562)</b>
Efeitos no resultado abrangente acumulado			1.186	(9.738)	(20.663)
Efeitos no resultado do período			310	(3.294)	(6.899)
Instrumentos	Exposição (a) (US\$ mil)	Risco	Receita (despesa) no resultado		
			Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25%(c)	Depreciação cambial de 50%(c)
			Derivativos zero-cost collar	27.307 (d)	alta dólar
Termo de mercadoria (alumínio)	3.889 (d)	baixa alumínio (US\$/ton)	(17)	(4.962)	(11.807)

- (a) A taxa de câmbio considerada em 30.09.2019 foi de R\$ 4,16 para o dólar e R\$ 4,54 para o euro.  
 (b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 4,26 e R\$ 4,76 e a depreciação cambial de 2,20% e 4,69%, do dólar e do euro respectivamente em 30.09.2019.  
 (c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.  
 (d) Devido às características destes derivativo o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

Exceto pelo derivativo *zero-cost collar* e termo de mercadoria, em função da exposição cambial líquida do dólar e do euro dos demais instrumentos serem um ativo, o risco é baixa do dólar e do euro, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

## Notas Explicativas

### e.2) Variação das taxas de juros

Supondo que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2019 fosse mantido, a despesa financeira líquida para os próximos 12 meses para cada um dos três cenários definidos seria:

Instrumentos	Exposição	Risco	Consolidado			Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
			taxa no período	taxa cenário provável (a)	Cenário provável		
Instrumentos financeiros ativos	3.763.101				182.510	228.138	273.766
Instrumentos financeiros passivos	(7.252.242)				(351.734)	(439.667)	(527.601)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(5.298.363)				(256.971)	(321.213)	(385.456)
	<b>(8.787.504)</b>	alta CDI	6,25%	4,85%	<b>(426.195)</b>	<b>(532.742)</b>	<b>(639.291)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(147.641)				(5.551)	(6.939)	(8.327)
	<b>(147.641)</b>	alta IGP-M	3,37%	3,76%	<b>(5.551)</b>	<b>(6.939)</b>	<b>(8.327)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(3.311.154)				(197.014)	(246.267)	(295.520)
	<b>(3.311.154)</b>	alta TJLP	6,56%	5,95%	<b>(197.014)</b>	<b>(246.267)</b>	<b>(295.520)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(3.372.782)				(101.521)	(76.141)	(50.760)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	499.562				15.037	11.278	7.518
Ativo financeiro da concessão	8.398.420				252.792	189.594	126.396
	<b>5.525.200</b>	baixa IPCA	2,97%	3,01%	<b>166.308</b>	<b>124.731</b>	<b>83.154</b>
Ativos e passivos financeiros setoriais	1.516.427				73.547	55.160	36.773
Instrumentos financeiros passivos	(91.486)				(4.437)	(3.328)	(2.219)
	<b>1.424.941</b>	baixa SELIC	6,25%	4,85%	<b>69.110</b>	<b>51.832</b>	<b>34.554</b>
<b>Total</b>	<b>(5.296.158)</b>				<b>(393.342)</b>	<b>(609.385)</b>	<b>(825.430)</b>
Efeitos no resultado abrangente acumulado					814	665	517
Efeitos no resultado do período					(394.156)	(610.050)	(825.947)

(a) Os índices foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

Adicionalmente, as dívidas com exposição a indexadores pré-fixados gerariam uma despesa de R\$ 54.162.

### f) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de Consumidores, Concessionárias e Permissionárias e de instrumentos financeiros do Grupo. Mensalmente, o risco é monitorado e classificado de acordo com a exposição atual, considerando o limite aprovado pela Administração.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no resultado estão apresentadas na nota 6 – Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.

#### Contas a receber e ativos de contrato - Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada carteira de clientes. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito.

O Grupo utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes de acordo com a classe de consumidor (Residencial, Comercial, Rural, Poder Público, Iluminação Pública, Serviços Públicos), Outras Receitas e Receita Não Faturada, consistindo em maioria por um grande número de saldos pulverizados.

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos anos.

Essas taxas refletem as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão do Grupo sobre as condições econômicas futuras ao longo da vida esperada dos recebíveis. Desta forma, fora calculada uma “Receita Ajustada”, refletindo a

## Notas Explicativas

percepção do Grupo sobre a perda esperada. Tal receita ajustada foi alocada por classe de consumo (matriz), de acordo com o intervalo atualmente utilizado na provisão orientada pelos parâmetros regulatórios, como segue:

Classe	Dias	Período
Residencial	90	Receita de 3 meses anteriores ao mês atual
Comercial e outras receitas	180	Receita de 6 meses anteriores ao mês atual
Industrial, rural, poder público em geral	360	Receita de 12 meses anteriores ao mês atual
Não faturado	-	Utiliza receita do próprio mês

Desta forma, com base nas premissas acima, é calculado um índice “Ajustado” de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (“PDD”) para o mês, que foi determinado dividindo-se a “PDD Real” pela “Receita Ajustada” de cada mês. Na sequência, a PDD é estimada mensalmente, considerando a média móvel respectiva dos meses dos índices mensais “Ajustados”, e aplicada sobre a receita real do mês corrente.

Com base neste critério, o percentual de PDD a ser aplicado é alterado mensalmente, na medida em que é calculada a média móvel.

A metodologia utilizada pela Administração contempla um percentual que está aderente com a regra do IFRS descrita como *expected credit losses*, contemplando em um único percentual a probabilidade de perda, ponderada pela expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, contempla Probabilidade de Inadimplência (“*Probability of Default - PD*”), Exposição na Inadimplência (“*Exposure at Default - EAD*”) e Perda Dada a Inadimplência (“*Loss Given Default - LGD*”).

### Fatores macroeconômicos

Após estudos desenvolvidos pela Companhia para avaliar quais as variáveis que apresentam o índice de correlação com o montante real de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, não foram identificados índices ou fatores macroeconômicos que impactassem de forma relevante ou que possuíssem correlação direta ao nível de inadimplência, visto às características do setor elétrico, que possui ferramentas que mitigam o risco de perdas, por exemplo, a suspensão do fornecimento de energia para o consumidor em *default*.

### Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo limita sua exposição ao risco de crédito através do investimento em títulos de dívida que tenham um mercado líquido e que o risco da contraparte (bancos e instituições financeiras) tenha um *rating* de pelo menos AA-.

O Grupo considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. A Administração não identificou para o período de 2019 e exercício de 2018 que os títulos tivessem uma mudança relevante no risco de crédito.

### Derivativos

O Grupo possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge* econômico) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, em maioria constituídos por *swaps* de moeda ou taxas de juros. Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras de primeira linha e que tenham um *rating* de pelo menos AA-, baseado nas principais agências de *rating* de crédito do mercado (nota 33). A Administração não identificou para o período de 2019 e exercício de 2018 que os ativos financeiros derivativos tivessem uma perda relevante por redução ao valor recuperável utilizando o critério de perdas esperadas.

O Grupo tem como política fornecer garantias financeiras para obrigações das suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto. Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia havia emitido garantias para certas instituições financeiras em relação às linhas de crédito concedidas às suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, conforme apresentado nas notas 17 e 18.

**Notas Explicativas****( 34 ) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2019</b>	<b>30/09/2018</b>
Reclassificação de depósitos vinculados para caixa e equivalentes de caixa	7.825	-
Pagamento de mútuo com dividendo de minoritários	84	-
Provisão (reversão) para custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	14.529	-
Juros capitalizados	18.594	20.285
Transferência entre imobilizado/intangível e outros ativos	3.214	5.239

**( 35 ) EVENTOS SUBSEQUENTES****35.1 Revisão tarifária periódica – CPFL Piratininga**

Em 23 de outubro de 2019, a ANEEL aprovou a revisão tarifária periódica (“RTP”) de 2019 da controlada CPFL Piratininga. As tarifas foram, em média, reajustadas em 1,88%, sendo -5,40% relativos ao reajuste tarifário econômico e +7,20% referentes aos componentes financeiros pertinentes, em relação às tarifas de base econômica definidas no último evento tarifário ordinário (RTA/2018). O efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de -7,80% (conforme divulgado na Resolução Homologatória), quando comparado às tarifas de aplicação definidas no RTA ocorrido em outubro de 2018. As novas tarifas têm vigência de 23 de outubro de 2019 a 22 de outubro de 2020.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de setembro de 2019:

Acionistas	Ações	
	ordinárias	Partic - %
State Grid Brazil Power Participações S.A.	730.435.698	63,39
ESC Energia S.A.	234.086.204	20,32
Demais Acionistas	187.732.538	16,29
<b>Total</b>	<b>1.152.254.440</b>	<b>100,00</b>

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores diretos ou indiretos, membros da Diretoria Executiva, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Acionistas	30/09/2019		31/12/2018	
	Ações Ordinárias	Partic - %	Ações Ordinárias	Partic - %
Acionistas Controladores	964.521.902	83,71	964.521.902	94,75
Administradores	-	-	-	-
Membros da Diretoria Executiva	189	0,00	189	0,00
Membros do Conselho de Administração	-	-	-	-
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	187.732.349	16,29	53.392.655	5,25
<b>Total</b>	<b>1.152.254.440</b>	<b>100,00</b>	<b>1.017.914.746</b>	<b>100,00</b>
Ações em Circulação	<b>187.732.349</b>	<b>16,29</b>	<b>53.392.655</b>	<b>5,25</b>

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº44 do Estatuto Social da Companhia.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA									Trim/Ano: 3T2019		Data da última alteração
CPFL ENERGIA S/A									Por unidade de ações		
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
<b>QUADRO 1 - Empresa: CPFL Energia S.A.</b>											
Controladores		964.521.902	83,707%	100,00%	-	0,00%	0,00%	964.521.902	83,71%		
1.1 Esc Energia S.A.	15.146.011/0001-51	234.086.204	20,315%	100,00%	-	0,00%	0,00%	234.086.204	20,32%		
1.2 State Grid Brazil Power Participações S.A.	26.002.119/0001-97	730.435.698	63,392%	100,00%	-	0,00%	0,00%	730.435.698	63,39%		
Não Controladores		187.732.538	16,293%	100,00%	-	0,00%	0,00%	187.732.538	16,29%		
1.3 Membros do Conselho de Administração		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
1.4 Membros da Diretoria Executiva		189	0,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	189	0,00%		
1.5 Demais Acionistas		187.732.349	16,293%	100,00%	-	0,00%	0,00%	187.732.349	16,29%		
<b>Total</b>		<b>1.152.254.440</b>	<b>100,000%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>1.152.254.440</b>	<b>100,00%</b>		
<b>QUADRO 2 - Empresa: 1.1 ESC Energia S.A.</b>											
Controladores		1.042.392.615	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%		
1.1.1 State Grid Brazil Power Participações S.A.	26.002.119/0001-97	1.042.392.615	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%		
Não Controladores		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
1.1.2 Demais Acionistas		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
<b>Total</b>		<b>1.042.392.615</b>	<b>100,000%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>1.042.392.615</b>	<b>100,00%</b>		
<b>QUADRO 3 - Empresa: 1.2 State Grid Brazil Power Participações S.A.</b>											
Controladores		29.165.194.229	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	29.165.194.229	100,00%		
1.2.1 International Grid Holdings Limited	11.823.391/0001-60	29.165.194.229	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	29.165.194.229	100,00%		
Não Controladores		1	0,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%		
1.2.2 Top View Grid Investment Limited	11.823.389/0001-91	1	0,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%		
1.2.3 Demais Acionistas		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
<b>Total</b>		<b>29.165.194.230</b>	<b>100,000%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>29.165.194.230</b>	<b>100,00%</b>		
<b>QUADRO 4 - Empresa: 1.2.1 International Grid Holdings Limited</b>											
Controladores		1	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%		
1.2.1.1 State Grid International Development Limited	12.906.328/0001-50	1	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%		
Não Controladores		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
1.2.1.2 Demais Acionistas		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>100,000%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>1</b>	<b>100,00%</b>		
<b>QUADRO 5 - Empresa: 1.2.2 Top View Grid Investment Limited</b>											
Controladores		1	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%		
1.2.2.1 State Grid International Development Limited	12.906.328/0001-50	1	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%		
Não Controladores		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
1.2.2.2 Demais Acionistas		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>100,000%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>1</b>	<b>100,00%</b>		
<b>QUADRO 6 - Empresa: 1.2.1.1 State Grid International Development Limited</b>											
Controladores		21.429.327.845	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	21.429.327.845	21,32%		
1.2.1.1.1 State Grid International Development Co., Ltd	18.022.960/0001-18	21.429.327.845	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	21.429.327.845	21,32%		
Não Controladores		-	0,000%	0,00%	79.091.019.116	100,00%	100,00%	79.091.019.116	78,68%		
1.2.1.1.2 State Grid Overseas Investment Ltd		-	0,000%	0,00%	79.091.019.116	100,00%	100,00%	79.091.019.116	78,68%		
1.2.1.1.3 Demais Acionistas		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
<b>Total</b>		<b>21.429.327.845</b>	<b>100,000%</b>	<b>21,32%</b>	<b>79.091.019.116</b>	<b>100,00%</b>	<b>78,68%</b>	<b>100.520.346.961</b>	<b>100,00%</b>		
<b>QUADRO 7 - Empresa: 1.2.1.1.1 State Grid International Development Co., Ltd</b>											
Controladores		7.131.288.000	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%		
1.2.1.1.1.1 State Grid Corporation of China		7.131.288.000	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%		
Não Controladores		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
1.2.1.1.1.2 Demais Acionistas		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
<b>Total</b>		<b>7.131.288.000</b>	<b>100,000%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>7.131.288.000</b>	<b>100,00%</b>		
<b>QUADRO 8 - Empresa: 1.2.1.1.2 State Grid Overseas Investment Ltd</b>											
Controladores		100	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%		
1.2.1.1.2.1 State Grid Corporation of China		100	100,000%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%		
Não Controladores		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
1.2.1.1.2.2 Demais Acionistas		-	0,000%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
<b>Total</b>		<b>100</b>	<b>100,000%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>100</b>	<b>100,00%</b>		

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí

Edifício Dahruj Tower

13024-001 - Campinas/SP - Brasil

Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 3198-6000

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da

CPFL Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 04 de novembro de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP-027612/F



Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Jorge Figueiredo Corrêa, nº 1.632, Jardim Professora Tarcília, CEP 13087-397 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 02.429.144/0001-93, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da CPFL Energia de 30 de setembro de 2019;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da CPFL Energia de 30 de setembro de 2019.

Campinas, 04 de setembro de 2019.

---

Gustavo Estrella

Diretor Presidente, acumulando as funções de Diretor Vice-Presidente de Desenvolvimento de Negócios e Planejamento e Diretor Vice-Presidente de Gestão Empresarial

---

Yumeng Zhao

Diretor Vice-Presidente Executivo

---

Shirong Lyu

Diretor Vice-Presidente Executivo Senior

---

Gustavo Pinto Gachineiro

Diretor Vice-Presidente Jurídico e de Relações Institucionais

---

YueHui Pan

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, acumulando a função de Diretor Vice-Presidente Financeiro Adjunto

---

Karin Regina Luchesi

Diretora Vice-Presidente de Operações de Mercado

---

Luis Henrique Ferreira Pinto

Diretor Vice-Presidente de Operações Reguladas

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

### DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Jorge Figueiredo Corrêa, nº 1.632, Jardim Professora Tarcília, CEP 13087-397 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 02.429.144/0001-93, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da CPFL Energia de 30 de setembro de 2019;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da CPFL Energia de 30 de setembro de 2019.

Campinas, 04 de setembro de 2019.

---

Gustavo Estrella

Diretor Presidente, acumulando as funções de Diretor Vice-Presidente de Desenvolvimento de Negócios e Planejamento e Diretor Vice-Presidente de Gestão Empresarial

---

Yumeng Zhao

Diretor Vice-Presidente Executivo

---

Shirong Lyu

Diretor Vice-Presidente Executivo Senior

---

Gustavo Pinto Gachineiro

Diretor Vice-Presidente Jurídico e de Relações Institucionais

---

YueHui Pan

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, acumulando a função de Diretor Vice-Presidente Financeiro Adjunto

---

Karin Regina Luchesi

Diretora Vice-Presidente de Operações de Mercado

---

Luis Henrique Ferreira Pinto

Diretor Vice-Presidente de Operações Reguladas